★ QUADRO DE HONRA

Baltazar, Touguinha, Luizinho, Bertolucci, Caxambu' e Oberdan



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 30 de Dezembro da 1949 — N. 175



O "GAROTO DE OURO" TEVE SEU PERIODO AUREO NOS CAMPOS DO BRASIL E HOUVE TEMPO EM QUE SEU NOME ERA OBRIGATORIO PARA O SELECIONADO NACIONAL. DEPOIS SE OBSCURECEU, MAS, AGORA, ESTÁ VOLTANDO E JÁ FOI APONTADO PARA A COPA DO MUNDO. NOSSA FOTO É A HOMENAGEM QUE LHE PRESTAMOS COMO FIGURA IMPAR DOS NOSSOS CAMPOS.

NOSSA OPINIÃO

ANO FELIZ E PRODIGO!

Mais algumas horas e o ano de 1949 terá passado para o rol das coisas passadas. Noite de São Silvestre, alegrias, recordações, esperanças, tudo contribuindo para alguns momentos de grande felicidade. E' tambem excelente oportunidade para um balanço dos nossos atos, do que ocorreu em redor de nós, das infinitas vicissitudes porque passou, neste lapso de tempo, a humanidade. Instintivamente, nossa mente avança para o acerto de contas, analisando a vida, vendo o que foi bom, o que foi mau, pesando na balança da consciencia aquilo que ficou para o terreno da historia. Nós, naturalmente, não poderiamos fugir a regra comum e aqui estamos para prestar contas e ao mesmo tempo registrar os principais acontecimentos verificados no magnifico ano de 49.

Viveu o futebol paulista uma temporada brilhante, sob todos os aspectos, assinalando triunfos inesquecíveis que os fans recordam não sem o mais justo orgulho. Tais sucessos não foram na orbita dos numeros, embora tambem neste setor tenhamos conseguido alguma coisa. As temporadas do Rapid, do Arsenal e ultimamente de Malmoe serviram para colocar em evidencia o grande prestigio do nosso principal esporte. Principalmente os exitos alcançados contra o Arsenal, cujo onze possui grande fama na Europa, sendo mesmo aquele que arrebanha, para si, o maior cartaz mundial. Pois bem, nos encontros com os mais fortes clubes paulistas, praticamente não levou nenhuma vantagem, tendo sido, amplamente, dominado pelo S. Paulo na ultima peleja. Neste ensejo pudemos analisar ambas as escolas, com nitida vantagem para a sul-americana, fato que veio colocar o futebol bandeirante numa posição de invulgar destaque. Quanto ao Rapid e Malmoe a superioridade local foi absoluta e revelou, eloquentemente, a excelente cotação tecnica dos brasileiros.

No terreno das competições pelo certame oficial igualmente os progressos foram sensiveis. A começar pelo brilhante exito financeiro e social do ano, que puseram a baixo todos os recordes anteriores. Concorrencia de publico notoriamente entusiastica. Jogos durissimos, equilibrados, desaparecendo em face da Lei de Acesso, a disparidade de forças entre grandes e pequenos que muitas vezes aniquilava com a atração de varias partidas. Até mesmo um choque entre Nacional e Comercial logrou despertar invulgar entusiasmo, movimentando a opinião publica. Tudo isso em virtude dos efeitos salutares desta magnifica lei. Tambem a presença do XV de Novembro nestas competições, pela primeira vez na historia do certame, concorreu para seu maior sucesso, porquanto o popular clube trouxe para o campeonato a valiosa contribuição da população piracicabana, alem do inestimavel prestigio de seu magnifico plantel tecnico.

De nossa parte queremos proclamar que estamos felizes pela nova oportunidade que o publico nos deu de prosseguirmos em nossa obra, amparando com seu precioso estimulo o MUNDO ESPORTIVO. Tal acolhida é o melhor testemunho que poderiamos almejar do cumprimento do nosso dever, do aplauso que nos é proporcionado, fatores altamente favoraveis para que possamos encetar novas e persistentes arrancadas.

MUNDO ESPORTIVO agradece, de coração, todos quantos assim procederam, corroborando para a execução do seu programa, e promete seguir, no futuro, a mesma rota que traçou neste periodo, trabalhando ardentemente pelo bem estar do futebol paulista.

Aos entes queridos que partiram para o alem, nesta quadra, desejamos eterno descanso como tributo de nossa admiração pelo que fizeram em proveito da grande causa que junto abraçamos, qual seja a de elevar sempre S. Paulo e sua familia esportiva.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado e depois de amavel sorriso a todos os presentes, balançou a cabeça para a taquigrafia e dise:

— "O Natal já passou e creio que vocês todos passaram muito bem. Pretendia mandar um telegrama, mas fiquei com receio de chegar aqui antes do dito e então ficaria muito sem graça para perguntar se vocês o haviam recebido. Mas, isso não tem importancia. Eu desejo a todos um novo ano cheio de grandes vinhos estrangeiros, com grandes almoços, magnificos jantares e ceias maravilhosas, pouco trabalho e muita gaita, alem de saude de ferro, como a que tem Dundas, que enfrentou, durante uma hora uma torcida carioca. Só rindo de um cara como aquele. Garanto que o homem está treinando para fazer concorrencia ao homem voador. E por falar em homem voador, estou lembrado que o meu Papai Noel não veiu. Sabe o que eu pedi para ele? Apenas isto: Que não chova nos dias de jogos, porque eu detesto a lama; que determine, pelas regras internacionais, que os jogadores sejam obrigados a usar esparadrapo na boca meia hora antes do jogo no decorrer do mesmo e uma hora depois, isso para que eu não continui a ouvir o que tenho ouvido; que algum cientista invente uma lente, com a qual seja possivel a fabricação de oculos que, usados pelos juizes, não lhes permita distinguir as cores das camisetas dos clubes, isso para os apitadores nacionais; que os juizes estrangeiros sejam obrigados a apitar tudo o que se passa na cancha, como fizeram no principio os que aqui atuaram; que sejam vendidas as bebidas, nos campos, em garrafas de papel, para que as mesmas, ao serem atiradas ao campo, não possam senão assustar; que os jogadores usem chuteiras com amortecedores de cortiça na ponta; que seja colocada uma grossa camada de borracha nas traves e que os jogadores usem toucas para não me sujar com o suor da sua testa. Não pedi muito, não acha? — GOOD BYE.

O DEFEITO DE SER BOM

QUAIS SÃO NOSSOS ERROS E QUE DEVEMOS FAZER PARA CORRIGI-LOS — AINDA A TEMPORADA DO PALMEIRAS NA EUROPA — ADVERTENCIAS PARA A COPA DO MUNDO — OS CRAQUES BRASILEIROS SÃO SUCETIVEIS DE FACIL CONVENCIMENTO

Talvez sejam suspeitas, agora, as criticas que se levantem à diretoria do Palmeiras, por encetar uma excursão que acabou por lhe ser ruinosa e mesmo desastrada.

Dir-nos-ão, possivelmente, que elas são a consequencia dos maus resultados obtidos. E' a critica ao critico, que nunca falta.

Mas continuemos, não obstante, mesmo porque não nos restringiremos ao já consumado fracasso palmeirense mas nos dirigiremos tambem e, mais objetivamente, com elevação de espirito, aos que no futuro se vejam tentados a repeti-lo, já que somos prodigos em não aproveitar as lições recebidas.

O maior defeito de nossos futebolistas é a presunção. Mais vezes perdemos por tê-la demais do que por nos faltar a tecnica. A presunção obscurece a inteligencia e torna maleficamente parcial a auto-critica, amolecendo ainda a aplicação devida à solução de todos os problemas. A certeza de sabermo-nos bons, leva-nos à adoção de medidas e atitudes ditadas pelo comodismo otimista no qual tudo se improvisa. Exemplo: confiamos exageradamente na inteligencia inata de nossos craques. Sabemo-los extraordinarios improvisadores e deixamo-lhes a solução de todas as dificuldades que se lhes deparem em campo, mesmo que pudessemos sana-las previamente, com aplicação e modestia. Vejamos em que se vê reforçado nosso ponto de vista pelo fracasso palmeirense:

1) — Ha muito temos conhecimento da inadaptação da maioria de nossos jogadores ao campo encharcado. Pois bem. O que fazemos para elimina-la? Nada. Não se lembram, os nossos tecnicos, de "forjar" campos molhados, com o fito unico de evitar a quéda de produção, determinando diretrizes que identifiquem homem e terreno, terreno e jogo Nos meses anteriores as chuvas, porque não se acautelam e previnem o encharcamento inevitavel à vista? Até a elementar recomendação de que seja feito jogo alto parece-nos não ser feita, já que vemos comumente campeões sul-americanos a incidir no erro crasso do jogo rasteiro na lama. Não se demoram os responsaveis na apreciação das possibilidades de um ou outro jogador em terreno molhado e o quadro que habitualmente escalam para o terreno duro é o mesmo que para o mole. Aos nossos tecnicos são indiferentes minucias desse jaez, mas são tantas elas que constituirão poderoso "handicap" a um nosso adversario mais aplicado e menos convencido. Ademais, em todos os outros detalhes usamos de uma generalização contraproducente, esquecendo a especialização, em detrimento do conjunto. E' um mesmo ataque para qualquer defesa, uma mesma defesa para qualquer ataque, um mesmo modo de jogar para qualquer adversario! Estamos atrasadissimos neste ponto. Poucos são os tecnicos que não merecem criticas, a cada partida, a cada derrota.

2) — A falta de reservas é tambem um problema vivissimo, apesar de já bem velho. O unico clube brasileiro que lhe dá a devida atenção é, por certo, o Vasco da Gama. Organiza o seu plantel de modo tal que o conjunto em si raramente se ressente da falta deste ou daquele homem, por falta de qualidades no seu substituto. Há, talvez, uma leve quebra de conjunto, irremediavel. Pensemos, pois, em uma solução a esse problema e depararemos com um interessante paradoxo. O certame de aspirantes foi idealizado com o principal objetivo de criar reservas à altura do quadro principal. Jovens saidos dos amadores ou juvenis, ou vindos da varzea adquiririam, nele, a personalidade carateristica no que tem "cancha" e se completariam, tornando-se aptos a enfrentar qualquer eventualidade ou percalço vindo do quadro titular. Mas está sendo infeliz em seus propositos esse certame, mesmo porque a maioria dos componentes dos nossos "aspirantes" são jogadores de uma mediocridade estacionaria enervante. Jovens que atingiram o ápice de suas possibilidades sem alcançarem o nivel requerido para se tornarem uteis ao quadro principal. Deveriamos, ou eliminar o certame de "aspirantes", promovendo o de amadores ou juvenis, ou estabelecer um prazo razoavel para que o jogador transitasse nele, tendo em mira a ascenção e, fornecendo oportunidade a outros elementos, acelerando o rodizio natural, que determina o aparecimento, a lapidação, o aproveitamento do jogador. Em ambas as hipoteses estariamos, ainda, visando o esencial: — O de que fosse mais novo o jogador, quando se pusesse em condições de alcançar o estrelato. Adiantariamos em diversas gerações a renovação de valores e fariamos com que já nos vinte anos fosse um craque devidamente calejado e experimentado para a disputa mesmo de prelios internacionais, com eficiencia identica no do que, agora, neste andar, alcançando o amadurecimento exigido, tem contra si a idade.

EU SOU DO CONTRA

Tudo eu esperava, menos que 23 homens deliberassem não fazer a fusão do Juventus com a Ponte Preta. Sim, eu esperava que a fusão seria concretizada porque em palestra com o maioral juventuino ficára ciente de que o clube lhe deve uma bolada de mais de dois milhões e meio de cruzeiros, uma verdadeira fortuna. E não apenas isso, mas tambem que o campo não é do clube e pode dele ser tirado a qualquer momento e que o "deficit" mensal, na época de jogos, é de mais de 50 mil cruzeiros. Ora, como é possivel a um gremio sobreviver em tal situação, quando ele tem pela frente um periodo de cerca de seis meses de quase completa inatividade, sem ficar divorciado dos pagamentos de ordenados, luvas etc. Ora, iso é insustentavel. E' caso de falencia, mormente se o credor-mór começar a exigir a gaita que emprestou. No entanto, assim não entenderam aqueles 23 conselheiros. E fizeram sentir que estão dispostos a trabalhar. Mas trabalhar como? Fazer o que? Será que eles vão somar os milhões que o culbe deve, dividir por 23 e cada um doar a quota correspondente? Duvido. Essa gente nunca deu um tostão para o clube. O Juventus foi até hoje ou anteontem, os seus quadros de profissionais e de aspirantes, o conde Adriano e a sede, sendo esta daquele e os dois quadros semi-sustentados por ele, sim, porque quem pagava os premios era ele e não raro concorria com polpudas somas para a contratação de jogadores. E se o conde agora exigir o seu dinheiro, tirar o campo e disser publicamente que não mais quer saber do clube? Ficarão mais de cem associados? Uma óva! Ele não fez isso, mas já deu um golpe. Pediu três meses de licença, que a meu ver é o tempo que, pelos seus calculos, é necessario para que se enterrem e enterrem tambem o clube aqueles 23 salvadores de ultima hora. Sem a ajuda do conde não é possivel. Vai o Juventus ter o mesmo fim que conseguiu o Comercial pela sua teimosia. Este teve na mão uma fusão que seria muito boa na época proposta. Não quis, porque nele tambem os tais salvadores, que nos discursos davam até a camisa do corpo, mas que depois só deram dores de cabeças para os outros. No Juventus vai acontecer a mesma coisa. Essa gente pensa com o coração, e faz doações com a imaginação, o que não resolve coisa alguma. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo LORICO — O seu ingresso no Corintians provocou barulho, não por ter a Portuguesa criado maiores embaraços, mas pelo que se fez na imprensa. E, assim, você ficou no cartaz muito mais tempo do que ficaria outro jogador, nas mesmas condições, pelo mesmo motivo. Talvez tenha sido por isso que para você se voltou toda a atenção da torcida. Todos esperavam mundos e fundos de Lorico. Aquela curiosidade que observei no treino realizado no Parque Antartica foi um sintoma eloquente do que acabo de dizer. No entanto, a sua atuação no jogo contra o Flamengo não foi totalmente convicente. E foi por isso que muitos ficaram decepcionados. Mas, para mim, o que sucedeu, não foi decepcionante. Confesso que, sem ter consultado um adivinho, esperava o sucedido. Treino é treino e jogo é outra coisa. No exercicio você foi bem porque uma série de fatores concorriam para tanto. No jogo, porem, dificilmente poderia acontecer a mesma coisa, pois faltava melhor ambientação, muito agravada pela responsabilidade que você tinha, de resolver um problema imediato do alvi-negro. Aliás, eu creio que durante a peleja e principalmente nos momentos mais criticos, você sentiu isso. Mas, meu caro, tudo isso é normal e comum na carreira de um craque que vai de um clube para outro. E' preciso não haver precipitação, para não se entregar ao primeiro insucesso. Você precisa reagir. O afastamento do conjunto principal não representa uma decisão final. Treinando assiduamente, com a mesma vontade revelada no exercicio daquela noite, no Parque Antartica, você poderá não só conservar a forma e as condições fisicas, como tambem conhecer melhor seus novos companheiros e, consequentemente, ao ter nova oportunidade, causar outra impressão. E' isso o que a torcida corintiana espera de você, pode ter certeza. Desagradavel será para ela e eu creio tambem para você, se em outra ocasião for verificado o mesmo insucesso do primeiro jogo. Assim, sem querer dar um conselho para você, que conhece melhor do que eu esses obstaculos, sou de parecer que é sempre conveniente estar preparado, para no momento oportuno conseguir ganhar a posição definitivamente. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"QUERO PAZ COM A CRONICA ESPORTIVA DE TODO O BRASIL"

Sensacional entrevista com Flavio Costa — "Prucurarei ser justo" — "O Torneio Rio-S. Paulo será um "test" para muitos jogadores" — "Não deixei Baltazar nem Pinga I de lado" — "Brandãozinho não está fóra de cagitações" — "Zizinho, Ademir, Danilo, Augusto, Noronha e Mauro com seus postos quase garantidos"

Foram convocados os craques para os primeiros treinos da seleção brasileira, e embora não seja uma convocação definitiva, não foram poucos os que estranharam a omissão de alguns nomes. Ninguem, portanto, melhor que Flavio Costa para explicar a situação. Procuramos ouvir o famoso tecnico da equipe nacional, e fomos atendidos com cavalheirismo e simpatia pelo nosso entrevistado, que se prontificou a responder às perguntas que lhe formulamos. Trata-se de um assunto verdadeiramente palpitante, que se torna ainda mais interessante com as respostas de Flavio Costa.

Passemos, pois, à entrevista:

— Porque foram esquecidos muitos jogadores de projeção na lista dos convocados para a seleção brasileira? Você não cometeu injustiças?

— "Com a conciência tranquila, respondo que não cometi injustiças. Não quero, absolutamente, ser injusto. Devo acentuar, que essa convocação não é definitiva, mas, apenas para os primeiros treinos. O Torneio Rio-São Paulo será um "test" para muitos jogadores. Foi oportuna a sua instituição. Vou vêr os elementos das quatro maiores forças de São Paulo e do Rio. Dêsses oito grandes quadros, sairão, é claro, quasi todos os elementos para a seleção que disputará o campeonato mundial. Quanto aos

Reportagem de Jaime Moreira Filho

jogadores de outros Estados, baseei-me em informações de amigos, porque não posso mesmo vê-los jogar. E como acho que seria injusto, se não der uma oportunidade a êles, procurei convocá-los. Nunca vi, por exemplo, Geada, Clarel e Sergio, pertencentes ao Gremio Portoalegrense, mas, foram incluidos na lista porque soube que são bons jogadores. No Torneio Rio-São Paulo irei sentir de perto a capacidade de muitos jogadores dos quais dizem maravilhas, cujo valor ainda não posso avaliar".

— Por que você convocou Gringo deixando Baltazar de lado?

— "Não deixei Baltazar de lado. Gringo foi um dos grandes jogadores do campeonato carioca. Teve desempenhos magnificos no comando do ataque flamenguista. Achei-o capaz de romper uma defesa com a sua habilidade. Vou ver Baltazar no Torneio Rio-São Paulo, e então poderei aquilatar de suas possibilidades. No caso de Baltazar, está Pinga I. Falaram-me que está em plena forma. No Rio mesmo Pinga I tem muitos simpatizantes que apreciam seu jogo. Existe ainda Mario, o arqueiro do São Paulo e o proprio Savério. Tudo depende de suas atuações nesse torneio".

— Por que você não convocou Brandãozinho?

— "A situação de Brandãozinho é delicada. E' um jogador que conheço bem e admiro-o mesmo. Mas, à sua frente estão Danilo e Rui. Brandãozinho, porem, não está fora de cogitações. Se acontecer de eu não poder contar com um daqueles dois, chamarei o centro-medio da Portuguesa de Desportos. Zé do Monte tambem é um nome que não pode ser esquecido. Estou fazendo tudo para evitar injustiças. Veja por exemplo, o caso de Wilsen. Não o convoquei, porque êle ainda não se recuperou definitivamente. Heleno é outro exemplo".

— Quais os jogadores que têm seu posto por assim dizer garantido na seleção brasileira?

— "Ainda não posso antecipar nada a respeito. Todavia, parece-me que Zizinho, Ademir, Danilo, Augusto, Noronha e Mauro serão titulares de seus postos".

— Você não pensou nos novos de São Paulo?

— "Sim; tive ótimas informações do ponteiro Dido, do Bataiais, e do zagueiro, De Sordi, do XV de Novembro. Se fôr preciso, seus nomes não estarão fora de cogitações".

— Depois de quantos treinos dispensará a primeira turma?

— "Talvez desde o primeiro treino saberei quais os elementos com aptidões para continuarem treinando. Aqueles que não estiverem em condições, serão dispensados".

— Acha que poderá haver ambiente favoravel, desta vez, sem as polemicas entre paulistas e cariocas?

— "Perfeitamente. Adianto-lhe mesmo que na primeira vez que for a São Paulo, com o Vasco da Gama, para saldar um compromisso do Torneio Rio-São Paulo, procurarei colocar-me em contato com os cronistas bandeirantes, pois, quero paz com toda a crônica esportiva brasileira, porque precisamos de união numa empreitada tão dificil como essa dos preparativos para o campeonato do mundo que nós proprios patrocinaremos".

NELSINHO

O Corintians foi descobri-lo como defensor do quadro do Departamento de Trabalho. Meia ou ponta Nelsinho tinha sempre destaque e merecia um periodo de experiencias em um dos nossos quadros profissionais. Em 1944 aparecia nos aspirantes corintianos como ponteiro esquerdo. Com a ascenção de Colombo e a posterior contratação de Noronha ficou durante algum tempo esquecido. Não desanimou, tinha ainda esperanças de ser titular. Embora sempre preferisse a meia nunca disse isso aos tecnicos, que passaram pelo Parque São Jorge pois essa posição possuia um numero imenso de candidatos. Entre outros Luizinho, Rui, Nenê e Nelsinho não imaginava que pudesse vencer esses competidores. Com a nova orientação tecnica criou coragem e pediu aos responsaveis pela equipe que lhe dessem uma oportunidade de para treinar no miolo. Surgiu contra o São Paulo formando a ala com Noronha e sua apresentação não foi de todo má. Dono de bom chute tem apenas o defeito de só saber atirar com um pé. Agora no torneio Rio-São Paulo já esteve em ação contr ao Flamengo e outra vez contra o São Paulo sendo certo que deve merecer mais alguns jogos para ver se consegue resolver o eterno problema da entre ala esquerda que teve em Nenê sua ultima experiencia fracassada. Com 22 anos Nelson Nunes, esse é seu nome todo, ainda tem muito tempo para jogar futebol e dar às partidas o colorido e a vivacidade que só a juventude sabe dar. Conheceu sua maior emoção ao vencer a Portuguesa de Desportos por tres a um. Possui o titulo de bicampeão paulista de aspirantes, e espera no proximo ano, se tudo der certo, ser campeão de profissionais pelo Corintians.

O FAN PERGUNTA

— **Ilmo. sr. diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Waldemar Fiume foi o melhor homem do Palmeiras e do campeonato paulista, nas temporadas de 1947 e 1948, como o seu proprio jornal classificou. No entanto, em 1949 esteve completamente apagado o medio esquerdo do meu clube. Será que Waldemar Fiume tem uma explicação para isso?" — RUI PEIXOTO — CAPITAL.**

O CRAQUE FIUME RESPONDE



"Não passa de uma fase má, meu amigo. São passagens que todos os jogadores de futebol experimentam, embora se esforcem para vence-las. Por mais completo que seja, existe uma época em que o jogador decai. Sua produção perde a eficiencia de outras ocasiões e não pode a gente desfrutar da mesma confiança de quando se está em forma. E' o que me acontece. Acredito, porém, que tenha influido bastante, aquela deslocação para o centro da intermediaria, porque estava desambientado com essa posição e, evidentemente, não podia produzir o ideal, de acordo com minhas possibilidades. Sempre que jogava, sabia que não estava agradando, mesmo porque não me sentia à vontade. E quando voltei à minha posição, tive que sentir novamente a influencia da mudança, tornando-se mesmo necessario novo periodo de adaptação. Isso contribuiu para o retrocesso que reconheço, como acentua o amigo Rui Peixoto. Mas, não deixou de influir tambem a má fase. Apesar de tudo isto continuei lutando com a mesma dedicação, procurei acertar, fiz tudo para bisar minhas melhores atuações, mas, não foi possivel. Espero, todavia, que tudo se modificará em 1950. Se Deus quiser, hei de retornar à forma de 1947 e 1948, porquanto quero ser util ao Palmeiras".

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Mauro fala de Luizinho

"Prefiro analisar o meia direita do Corintians, pelo que fez nas partidas contra o São Paulo, no primeiro e no segundo turno. Não sou o seu marcador, e à distancia posso observar o que pode fazer Luizinho como futebolista. Antes de mais nada, devo dizer que é um eximio controlador do bulão. Isto não é segredo para ninguem, porque Luizinho sabe trabalhar com a bola nos pés, muitas vezes ludibriando o adversario com facilidade em virtude da maneira habil como intervem no lance. E' muito ligeiro. Não dorme nunca nas jogadas, procurando executa-las com a maior rapidez possivel, o que lhe proporciona oportunidade de atrapalhar a marcação e deixar a defesa contraria em polvora. Pena que Luizinho seja fraco fisicamente, isto é, miudinho. Se tivesse mais corpo, seria um fenomeno. Nas bolas altas, embora salte muito, nunca pode desfrutar da mesma eficiencia que o distingue no jogo rasteiro. E' a unica desvantagem do atacante corintiano. Tecnicamente ninguem pode negar que se trata de um grande valor. Além de tudo, é jovem, e tem um vasto campo para lapidar seu jogo, desde que continue encarando o profissionalismo com seriedade e não se afaste da vida regrada e moderada em que devem estar todos aqueles que almejam grandes dias no futebol. Admiro a valentia de Luizinho, embora sua pequena estatura. E' um perigo dentro da area. Muitos jogadores de fisico avantajado e fortes, têm receio quando entram na area. Luizinho, não. Com desembaraço e inteligencia procura cavar brechas diante da meta e muitas vezes o faz com sucesso, mercê de sua habilidade. Ele lutou contra a nossa defesa, como se fosse um elemento experimentado. Em ambos os jogos marcou gol e todos os dois em lances genuinamente seus. Chutes indefensaveis, que Mario não poude deter. Se prosseguir nesse ritmo, Luizinho não demorará a chegar às honrarias que todo jogador de futebol almeja".





RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

CONFISSÕES DE BINO

Um amigo comum insistia para que eu viesse tentar sorte em S. Paulo. Aqui os horizontes eram amplos e tinha certeza de que poderia vencer. Achava que minhas qualidades estavam sendo desperdiçadas num clube desconhecido de Antonina. Não quis aceitar seu convite para vir treinar em Santos, e fiquei no litoral paranaense durante mais algum tempo. Mas o profissionalismo foi mais forte e me venceu. Transferi-me para a capital como defensor do Curitiba. Com dez meses de profissionalismo levantava o primeiro campeonato. Eram as alegrias iniciais, brotando depois de ter sentido a rudeza da vida em varias ocasiões. Lá do longe o Corintians começou a olhar para o meu nome. Finalmente concordei com a proposta e já me imaginava como idolo da torcida paulistana quando a noticia chegou brutal e inesperada. De inicio não quis acreditar; estavam mentindo. O amigo que fôra o meu maior incentivador havia morrido. Contrastando com a alegria imensa uma fina tristeza que caminhou comigo durante muito tempo.



* * *

Um dos primeiros treinos no Parque São Jorge. Animado e confiante entre nos aspirantes certo de que iria agarrar tudo. Pela frente tinha o ataque titular formado de: — Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules. Não me intimidei eram homens como eu e se não ficasse nervoso poderia atuar como se ainda estivesse no Paraná. — Alguns chutes, algumas defesas e os tentos se sucediam. Até o sexto ainda possuia animo para contar depois fui afundando e só acordei quando a decima terceira bola me venceu. A assistencia que aquele dia era numerosa começou a me vaiar. Cada gol que eu deixava passar era recebido com um punhado de assobios e palavras maldosas. Não podia defender. Todos os argumentos pareciam inuteis diante da minha fragilidade. Não sabia onde esconder os olhos e as lagrimas, enquanto me dirigia para o vestiario.



* * *

Em 1946 Jurandir ainda era o titular do arco corintiano. Antes de um jogo contra a Portuguesa de Desportos aproximou-se de mim e disse: — "Não perca esta oportunidade. Agarre-se ao posto com todas as suas forças". Uma contusão qualquer impedia-o de atuar. Eu fôra o escalado. Veio o jogo e fui defendendo, sempre com as palavras de Jurandir me acompanhando. Não perderia aquela oportunidade. Jurandir se quisesse voltar ao posto deveria fazer muita força. Ele continuou me auxiliando, mostrando minhas verdadeiras possibilidades. Não posso esquecer sua dedicação. Quando me tornei titular continuou meu amigo e eu me sentia culpado de ter roubado o posto de quem fôra tão sincero comigo. Uma frase que encerrou a carreira de um grande jogador e abriu para mim, definitivamente, o caminho da gloria.



* * *

Se me convocaram para os treinos preparatorios da seleção brasileira deviam me dar todas as oportunidades necessarias. Mas não, eu sabia desde o inicio que seria dispensado e isso influia sobre meu rendimento. Naquela época atravessava a melhor fase de minha carreira. Sentia-me apto a figurar como reserva de Barbosa. Quando descobri o meu nome na relação dos que deveriam abandonar Poços de Caldas não sabia como reagir diante de tanta tristeza. Se fosse só isso. Voltando para o arco corintiano não tinha mais confiança cega em minhas possibilidades. Meus vôos não possuiam mais a certeza de antes. Nas bolas mais faceis ficava nervoso e me atrapalhava. Não gosto de acusar ninguem, mas os responsaveis pela seleção brasileira mataram grande parte da minha vontade de vencer. A injustiça da dispensa deu-me sensação de insegurança. Por isso minha atuação este ano foi tão irregular. Um ato aparentemente inofensivo pode modificar uma carreira.



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUE IMPRESSÃO LHE DEIXOU PINHEIRO?

RESPOSTA: — MAURO, ZAGUEIRO DO S. PAULO.

"De inicio quero dizer que não assisti ao jogo Fluminense e Portuguera de Desportos quando, segundo os jornais Pinheiro não teve boa atuação. Naquela noite quando enfrentamos o tricolor carioca pude observar de perto o craque que o sul americano de amadores revelou para o futebol brasileiro. E' um bom valor, despachando bem a bola e sabendo como entregá-la nos momentos de folga. Suas entradas de cabeça são sempre perfeitas e nunca feitas a esmo, como se o papel de zagueiro fosse apenas o de limpar a area. Alem disso não devemos esquecer de que a nossa frente existe o companheiro a espera da bola e se fizermos o passe grande parcela de energia é economizada. Pinheiro sabe como realizar esses lances e com o tempo certamente aperfeiçoará o estilo, adquirindo a necessaria experiencia que só as partidas dificeis podem dar. Acredito que será convocado para os treinos preparatorios da seleção nacional e como craque que é não lhe deixará fugir a oportunidade para fixar seu nome entre os defensores da C. B. D."

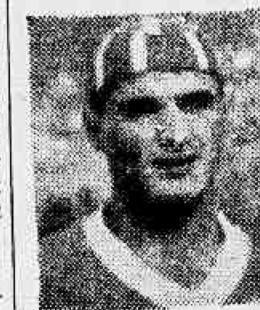


—:o:—

PERGUNTA: — VOCE FICOU SATISFEITO COM A SOLUÇÃO DADA AO SEU CASO NO PALMEIRAS?

RESPOSTA: — LIMA, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Fiquei, na verdade, contente, porque não gosto de encrencas. Faço tudo para viver sempre bem com dirigentes e companheiros. Eu estava mesmo disposto a uma solução extrema, mas, como sabia que o professor Sandoli ignorava tudo o que se passava, aguardei sua chegada, porque confiava que com a sua presença tudo seria diferente. Ele me chamou e disse à minha frente, na presença de Cambon, que não admitia qualquer achincalhe ou humilhação a mim. Cambon deu, então, uma explicação que, absolutamente, não me convenceu. Digo aqui, como lhe disse no momento em que foi consultado pelo presidente. Se ele quizesse fazer experiencia que me dissesse, pois nunca fui rebelde, nem me revoltei. Mas, Cambon prmaneceu silencioso e como podia eu pensar coisas boas, se nem escalado estava? Fiquei no Palmeiras, porque vi perfeitamente a sinceridade do sr. Ferrucio Sandoli, pois, ele só foi inteirado da situação após seu regresso. Senti que ele se revoltara com meu afastamento. Se fosse mesmo experiencia, meu nome constaria na escalação para o jogo com a Portuguesa de Desportos. No entanto, só fui escalado depois da intervenção do presidente".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS FORAM SUAS MAIORES EXIBIÇÕES EM 1949?

RESPOSTA: — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO.

"Quem poderá esquecer o cinco a um que infligimos ao Palmeiras. Meu nome sempre estará ligado a essa conquista, pois foi justamente nesse dia que tive a maior atuação do ano. Até parecia existir em mim outro Ponce incentivando-me e auxiliando a vencer. Sentia-me como se fosse dois. Mas não fui só eu o grande jogador. Todos os companheiros acertaram tambem. Com tanta gente jogando como sabe o placarde teria que atingir a esta altura invulgar. No returno, voltando depois de três partidas de ausencia, estava com "fome" de bola e queria contribuir para outra vitoria. A minha vontade de voltar que aumentava à medida que minha suspensão avansava, explodiu e se realizou totalmente contra o Palmeiras. Lembro-me bem que obtive o primeiro gol depois de já ter considerado a jogada perdida. Nem porisso fiquei parado; quando percebi a bola estava em meus pés o arco pela frente e varios adversarios me cercando. O tento era inevitavel; não hesitei e não errei em minhas previsões. essas foram minhas maiores exibições do ano".



—:o:—

PERGUNTA: — TEM ESPERANÇAS DE JOGAR PELO BRASIL NA COPA DO MUNDO?

RESPOSTA: — LEONIDAS DA SILVA, CENTRO ATACANTE DO S. PAULO F. C.

"Não quero ferir ninguem. A minha resposta implicaria possivelmente na criação de varios casos que eu quero evitar para não ter aborrecimentos no futuro. Muito antes do campeonato mundial o meu contrato com o São Paulo estará terminado e depois disso muita coisa poderá acontecer. Ainda não pensei particularmente na possibilidade de ser convocado e só poderei responder com exatidão à sua pergunta quando a época dos treinos tiver chegado. Vamos supor que o meu nome não apareça na lista dos requisitados a minha esperança de hoje não poderia ser realizada, e como eu ficaria se tivesse feito declarações impensadas? Prefiro deixar o tempo correr pois é a melhor resposta a todas as perguntas indiscretas. Ou não? Até o fim do meu compromisso servirei ao São Paulo com a dedicação de sempre e depois irei cogitar se devo ou não dependurar as chuteiras. Não gosto de fazer planos; espere que o futuro responderá com mais clareza a sua duvida."



—:o:—

PERGUNTA: — VOCE TEM ESPERANÇA DE ATUAR NA EQUIPE PRINCIPAL EM 1950?

RESPOSTA: — CABEÇÃO, GOLEIRO DO CORINTIANS.

"Claro que tenho esperança. E confiança tambem. Afinal de contas, acho que já posso arcar com essa responsabilidade. Tenho lutado bastante para alcançar essa honraria. Procuro caprichar nos treinos e quando sou lançado na equipe titular, faço-o com calma. Na verdade, sinto os efeitos dessas partidas, mas, acho que não me afobo tanto e tenho calma suficiente para ser efetivado. Sempre fui feliz quando integrei o time efetivo e sinto-me perfeitamente em condições de permanecer no arco durante a temporada de 1950. O nervosismo já não é tão meu inimigo. Vejo-me amparado pelo controle dos nervos e, desta maneira, nenhuma outra dificuldade impedirá que eu chegue ao posto titular. Agora, é esperar".



—:o:—

PERGUNTA — QUAL SERA' SUA PROXIMA REALIZAÇÃO?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Felizmente, tudo está correndo bem ultimamente, e o que planejamos temos realizado. Instalamos a séde no centro da cidade, em plena Avenida Ipiranga, o que representa muito para o São Paulo e para o quadro social. Terminamos as obras da concentração, no Canindé. Ninguem pode negar que se trata de uma das melhores da America do Sul. A proxima realização, que já foi iniciada, será a construção de amplos e modernos vestiarios para os socios do São Paulo. Está sendo demolida a parte que pertencia aos jogadores antes da concentração nova. Ali será erguido um predio com toda a comodidade para os socios que frequentam nossa praça de esportes. Colocaremos o maior numero de armarios possivel, a fim de facilitar a todos. Depois disso, instalaremos, se Deus quizer, a escola de futebol, que é um de nossos maiores planos. Formaremos jogadores não só tecnicamente, como fisica, intelectual e espiritualmente. Será uma escola inedita no Brasil. Os garotos terão refeições no Canindé mesmo, para se fortificarem devidamente, a fim de não se desenvolverem sem a necessaria nutrição. Enfim, outras realizações virão. Não se pode fazer tudo de uma só vez".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS SÃO AS COISAS QUE V. GOSTA.

RESPOSTA: — HELIO, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS PAULISTA.

O que mais me atrai na vida, são as mulheres. Por isso, gosto demais das mulheres. Aprecio muitissimo um teatro. Principalmente peças dramaticas em que estejam em ação Procopio Ferreira e Eva Tudor. Procuro sempre assistir ao trabalho desses dois astros.. Gosto muito de engulir as paginas de um bom livro. De preferencia, quando escritos por Honoré de Balzac e Stephan Zweig Delicio-me bastante com uma viagem. Durante seu percurso sinto-me feliz. Tenho predileção pela viagem de avião, por ser mais rapida e mais gostosa. Como bom mineiro, fosto de mais de um tutu' de feijão. E' meu prato preferido.

Gosto muito de ouvir radio. Aprecio os bons programas musicais e humoristicos. Não é preciso dizer que ouço todos os dias os programas esportivos.



—:o:—

PERGUNTA: — PORQUE ESTA AFASTADO?

RESPOSTA: — LUIZ PEREIRA (LULA), PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ora, meu amigo, isso são fases da carreira do jogador. Fases muito comuns, aliás, em todas as atividades. Lembro-me de quando ingressei no Botafogo. Durante varios meses disputei partidas brilhantes e de repente a minha estrela se apagou. Algo aconteceu comigo, que não sei explicar. O fato é que declinei de produção e perdi o posto. Quando vim para o Palmeiras encontrei ambiente favoravel e fui feliz em varios prelios, principalmente em 1947, quando atingi o auge de minha carreira. Se estou afastado agora, não é por minha culpa. Submeto-me a todos os treinos, com a maior boa vontade pois faço questão de continuar sendo um profissional cumpridor dos seus deveres. Considero-me em forma e apto a defender o Palmeiras ,e todos sabem que eu desejaria faze-lo do melhor modo. Confio sempre em que chegará novamente a minha vez, porisso espero pacientemente, sem me descuidar do meu preparo. Aí está o que sinto por estar afastado. Porque estou de fora, isso não sei".



A MARCHA DO TEMPO - Os clubes e suas emoções neste ano



FRIAÇA, A GRANDE AQUISIÇÃO — O S. Paulo deu um belissimo golpe em 49. A aquisição de Friaça, um craque completo, foi um acontecimento e arrastou para S. Paulo um atacante para a seleção do Brasil. Das conquistas tricolores esta foi a maior, trazendo ao futebol paulista um craque que é incontestavelmente, precioso reforço.

LUIZINHO — UMA REVELAÇÃO — O ano de 49 não foi dos mais felizes para o Corintians. Muitas derrotas, grandes dissabores, porem em meio a tudo um clarão de luz, o endiabrado Luizinho, a sensacional promessa. Em vida, Joréca retardou seu lançamento, cometendo, talvez, seu maior erro no Corintians. Um craque, entretanto, é sempre um craque e Luizinho, mais cedo ou mais tarde teria de ser grande. Foi o presente do Corintians

CAMPEÃO DA REGULARIDADE — Alfredo, do Santos, nunca teve o gosto de vestir o uniforme da seleção paulista. Eis aí, no entanto, um médio de indiscutiveis recursos, cujas atuações no gremio de Vila Belmiro sempre provaram que nele repousa um dos grandes do nosso futebol. Seu clube, neste campeonato, não teve grandes alegrias, nem viveu seus dias de fausto, porem Alfredo foi um astro que sempre brilhou.

CRAQUE MAIS CARO DO BRASIL — O maximo da Portuguesa em 49 se chamou Brandãozinho. Depois que esta transação foi feita, os lusos passaram o indicador pela testa e respiraram tranquilos. Foi um Deus nos acuda a transferencia do famoso centro medio santista. Mas ele, finalmente, veio e com sua aquisição escreveu a Portuguesa uma pagina de incomparavel vigor. Brandãozinho foi um capitulo sensacional em 49.

JAIR DEU VIDA AO PALMEIRAS — Não foi um ano de sensação o que passou para o Palmeiras. As nuances comuns de uma campanha vulgar, eis o que nos ofereceu o popular clube da Agua Branca. Houve, porém, um assunto que arrebatou. Chamou-se ele Jair, com novas emoções. Agora que o ano se apaga, o torcedor só lhe pede uma coisa: o canhão que esqueceu no Rio.

REPETIU O CORINTIANS

OS GRANDES DIAS DO TORINO E BOTAFOGO GOLEANDO ESPETACULARMENTE O S. PAULO

TOUGUINHA, LUIZINHO E BALTAZAR, AS NOTAVEIS FIGURAS DOS VENCEDORES — TRIUNFO QUE ENRIQUECE O ACERVO DE GLORIAS DO CAMPEÃO DO CENTENARIO — O S. PAULO ESTE NUMA NOITE POUCO PROPICIA

A vitoria conquistada anteontem pelo Corintians poderá determinar novos rumos nos destinos da equipe. Poderá representar o marco de uma nova era. O que faltava ao quadro era justamente isso: — uma grande vitoria. Um triunfo que, pela sua expressão, fosse capaz de acabar com o ressentimento da torcida contra determinados jogadores. A vitoria de ontem valeu por completa reabilitação. Derrotar o São Paulo já seria tarefa meritoria. Derrota-lo por 4 a 1, é consagrador. E deve ser dito que o Corintians venceu porque jogou melhor, lutou com maior entusiasmo e não se impressionou com o jogo classico do adversario, que parecia possuido do complexo de superioridade.

CONTAGEM JUSTA

O resultado da contenda foi o mais justo possivel. Desde os primeiros minutos notou-se que o Corintians estava numa luta positiva. Enquanto o São Paulo procurava desenvolver o seu padrão, jogando calmamente, sem forçar a luta a espera de que o adversario se descobrisse, o alvi-negro foi se armando. Os meias voltavam, num labor incessante e ajudavam os medios a destruir o jogo contrario. Raras vezes os atacantes do tricolor conseguiram ultrapassar a linha media corintiana, e quando o faziam encontravam pela frente dois zagueiros vigorosos e decididos, sempre atentos na marcação. Foi num lance casual que o São Paulo abriu a contagem. Leonidas, numa de suas jogadas tipicas, deslocou a defesa e estendeu em profundidade a Ponce de Leon. Este alcançou a bola juntamente com Bino, chocando-se ambos. Teixeirinha aproveitou a sobra e com o arco desguarnecido marcou. Não decanimaram os corintianos. Pelo contrario, intensificaram o assedio, procurando o caminho melhor para chegar ás redes de Bertolucci. Não tardaram a aparecer os frutos de seus esforços, e antes de terminada a primeira fase já haviam passado à frente. Na fase final, depois da marcação do terceiro ponto, o Corintians deu a impressão de que ia golear o São Paulo. Estimulado pela torcida, tomou conta do gramado, nada permitindo ao

Comentarios —— de —— **Odilon C. Braz**

campeão paulista, cujas linhas se desentenderam. Nesta altura, o Corintians tornou-se irresistivel. Não fôra a classe soberana de alguns jogadores do tricolor, tais como Mauro, Bauer, Rui e Leonidas, que se desdobraram para conter o adversario, não sabemos o que teria acontecido. Bertolucci praticou, em poucos minutos, uma serie impressionante de defesas dificeis. Fremia de entusiasmo a torcida do Parque S. Jorge, enquanto os sampaulinos assistiam à tudo, mal podendo acreditar. Então aquele quadro que ali estava, ditando catedra, era o mesmo desfibrado conjunto que tão mal se colocou no campeonato e que, em sua ultima apresentação, foi vencido pelo Flamengo por 6 a 2? Impossivel!

Mas, diziamos, a contagem foi justa. O predominio do Corintians foi acentuado e na altura da metade do primeiro tempo os seus atacantes estiveram prestes a conquistar novos tentos. Todavia, reagiu valentemente o São Paulo e no final do prelio, quando faltavam poucos minutos, Leonidas perdeu duas ocasiões de ouro e Leopoldo, logo a seguir, desperdiçou excelente oportunidade. Os 4 a 1 que o placarde anunciava, no final, refletem com justiça a superioridade de um quadro sobre o outro. O Corintians foi mais veloz, mais decidido, fez mais empenho na vitoria.

FIGURAS MAXIMAS DA CANCHA

O principal valor do gramado foi Touguinha. Esteve impressionante o centro-medio! Evidenciando grande preparo fisico, defendeu e atacou com absoluto acerto. Não deu treguas a Leonidas, marcando-o severamente e ainda encontrou chance de aventurar-se em algumas investidas, numa das quais obrigou Bertolucci a praticar sensacional defesa. Idario e Nelsinho foram duas gratas surpresas. Não faziamos fé em Nelsinho, na meia esquerda, mas somos obrigados a reconhecer que, pelo menos contra o São Paulo, foi valor de primeira plana. Pena que seja dado à indisciplina. Idario marcou Teixeirinha, sem lhe dar oportunidades, e isso por si só o recomenda. E' um valor jovem, que muito promete. Luizinho no primeiro tempo esteve pessimo, insistindo no jogo pessoal. No final melhorou bastante, a ponto de se constituir num elemento bastante util. Os demais em plano de igualdade. Quando um quadro ganha por 4 a 1, tudo vai bem. O mais fraco nos pareceu Bino, que teve algumas saidas precipitadas. Roberto e Fortaleza, que entraram nos ultimos dez minutos, não tiveram oportunidade de mostrar o que valem. No São Paulo os melhores foram Mauro, Bauer e Leopoldo. Quando tudo estava perdido, Leonidas, num ultimo esforço, procurou fazer alguma coisa. Mas já era tarde demais.

VITORIA DE GALA

Para quem tem acompanhado de perto o trabalho do Departamento de Futebol Profissional do Corintians ,a vitoria de anteontem não foi surpresa. Teria que vir, mais cedo ou mais tarde, como corolario do esforço que está sendo despendido no Parque São Jorge em prol da equipe. Os jogadores estavam empenhados na reabilitação do quadro, que seria a sua propria e ontem alcançaram-na. Estão de parabens os craques corintianos, pelo desafogo que proporcionaram à torcida. Afinal de contas, um triunfo sobre o São Paulo, por 4 a 1, não é prato para todos os dias. Agora, é continuar trabalhando, sem convencimento, pois há muita coisa ainda para ser feita.

PERFIL DO CRAQUE

NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Belfare Giovanelli. Nasci em São José dos Campos a 26 de junho de 1926.

POR QUE LHE DERAM ESSE NOME? — Até agora não tive curiosidade em procurar saber.

QUAL E' SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Sou catolico e fui batizado na igreja matriz de São José dos Campos.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e sessenta e seis. Sessenta e seis quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? — Colarinho 39, sapato 42.

TEM ALGUM APELIDO? — Nenhum pegou em mim. Acho que por me chamar Belfare que já parece apelido.

LÊ JORNAIS, ESCUTA RADIO E DE QUE MAIS GOSTA? — Gosto muito de ouvir musica italiana e dos jornais, como não podia deixar de ser, sigo com interesse toda a parte esportiva.

DORME BEM, E' SONAMBULO, RONCA POR ACASO? — Puxa, até pareço pedra para dormir. Ainda não fui acusado de sonambulo ou roncador.

JA' JOGOU NO BICHO, GANHOU ALGUMA BOLADA? — Sempre faço minha fezinha no 418 mas não consegui acerta nenhuma bolada.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA' TEVE MEDO NA VIDA? — Acredito porque já vi. Quando era garoto voltava tarde para casa e vi um vulto branco que me perseguia. Corri e fui esconder-me debaixo da cama. Essa vez tive medo de verdade.

ATE' QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Moro com minnha mãe e estou economizando para comprarmos uma casinha propria.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Sim ao estreiar contra o Palmeiras no Torneio R. Monteiro. Fiquei muito nervoso mas a satisfação final valeu como minha maior emoção.

QUAL O PAIS QUE GOSTARIA DE CONHECER? — A Italia. Se pudesse iria de avião e voltaria por mar.

QUAIS SÃO SEUS ARTISTAS PREDILETOS? — Humphrey Bogart e Ann Sheridan.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? — As louras quase sempre são oxigenadas, por isso fico com as morenas.

GOSTARIA DE TER DINHEIRO E SE O TIVESSE QUE FARIA? — Quem não gosta. Se já estivesse estabilizado na vida iria me divertir correndo o mundo.

COMO GOSTARIA DE MORRER? — Acho que a melhor maneira seria morrer enquanto estivesse dormindo.

JA' PRESENCIOU ALGUM DESASTRE? — Dois carros se chocaram mas foi um desastre sem consequencias.

VOCÊ TEVE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PODE REALIZAR — Sempre desejei ser guarda de estradas. As motocicletas correndo atrás dos carros faltosos me tentavam.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 1949? — O meu companheiro de equipe Luizinho.

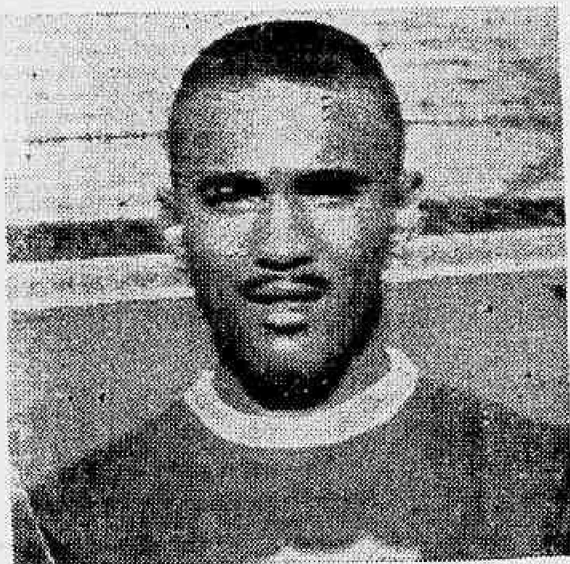
QUAL E' O MAIOR CRAQUE DO BRASIL? — Rui.

Santos de coração!

Assim como há craques ciganos, que levam a vida a mudar de clube, há aqueles que se apegam às cores que defendem e jamais as abandonam. E' o caso de Antoninho, cujo destino parece indissoluvelmente ligado ao do Santos, onde surgiu e onde tudo indica encerrará sua carreira. De vez em quando surge uma rusga, um desentendimento, que apenas servem para estreitar as relações. Logo após, como marido e mulher, mais unidos do que nunca encetam nova marcha e os anos vão se sucedendo sem novidades. Antoninho é o mais antigo jogador de Vila Belmiro. Nesta nova fase do "campeão da tecnica e da disciplina" é o jogador que tem prestado mais longos e assinalados serviços ao clube. Está no alvi negro desde 1941, tendo integrado aquela famosa linha formada por Claudio, Antoninho, Raul, Molina e Rui, da qual é o único remanescente. Tem ,portanto, nove anos de atividade ininterrupta. Seus atributos tecnicos têm atraido, muitas vezes, as atenções de outros clubes, que disputam o seu concurso nas oportunidades em que entra em choque com o Santos. O São Paulo esteve no parco. Varias vezes seus torcedores sonharam com Antoninho vestindo a camisa tricolor, mas foi apenas sonho, porque ao menor gesto amigo do Santos, Antoninho voltava às boas. Hoje, como sempre, está firme no seu posto e com certeza jogará ainda por muitos anos, pois é moço ainda.



DONO DO POSTO



Caxambu' é um exemplo de perseverança digno de ser imitado. Tem sido preterido, muitas vezes injustamente, mas continua lutando. Não precisamos remontar as épocas passadas para defender a nossa tese. No campeonato deste ano Caxambu' passou por duras provas, a que só resistem os bravos. Vinha mantendo a luta pela reconquista do posto, quando Ivo, reconhecendo a superioridade do companheiro, cedeu-lhe a posição. Sim, foi Ivo quem pediu a Caetano de Domenico a escalação do arqueiro "colored". Ele voltou ao quadro e foi considerado pela unanimidade da critica como o craque da semana, tão portentosa foi a sua atuação. Dias depois voltou a empolgar, mas sofreu uma pancada no joelho e cedeu o posto a Bolivar. Era num jogo contra o São Paulo. Bolivar acertou e barrou Caxambu'. Depois veio o prelio contra o Palmeiras. Fizeram-no voltar e novamente abafou, revelando, antes de tudo, excelente preparo fisico. Mesmo assim foi afastado, o que reputamos tremenda injustiça. Qualquer outro, nesta altura, teria desistido. Ele, porem, habituado aos caprichos da vida, seguiu lutando. Ei-lo novamente como titular. E' incontestavelmente, o melhor va[illegible] clube, na posição.

A DUPLA DE OURO

Com Cabeção acontece um fenomeno interessante. Integrando o quadro de aspirantes do Corintians, possuiu maior cartaz do que muitos titulares. Isso se deve, sem duvida, à belissima campanha que desenvolveu no sul-americano dos juvenis, garantindo para o Brasil o titulo maximo da categoria. Quase todos os companheiros daquela equipe que tão belas paginas escreveu no Chile, brilham atualmente em quadros principais. Veja-se Pindaro e Pinheiro, titulares absolutos do Fluminense. Pinheiro está sendo apontado como futuro integrante da seleção carioca. Cabeção com certeza terá o mesmo destino em São Paulo, embora continui aguardando oportunidade. Ninguem duvida que nele repousa o guardião corintiano de 1950 e, talvez o substituto de Oberdan na meta da seleção paulista. Tudo isso, porem, são vaticinios, baseados nas soberbas atuações que ele nos tem apresentado. Cabeção nos faz lembrar Batatais, com aquela calma e segurança que lhe dão um ar imponente debaixo dos três paus da meta. Tudo isso são vaticinios. Mas há uma coisa que já parece absolutamente certa. Ele forma com Baltazar a atual dupla de ouro do Corintians. Nenhum torcedor, ao dar a sua escalação para o alvi negro em 1950, esquece os nomes de ambos. E isso é sintomatico.



PRATA DA CASA



O XV de Novembro ofereceu muitas coisas boas ao campeonato paulista. Deu-lhe novos contornos, novas cores, vida mais dinamica e intensa, fazendo-o fugir do ramerrão. Seu campo, lá em Piracicaba, constituiu-se no mais temivel fortim. Todos os clubes, com exceção do Palmeiras, perderam pontos para os piracicabanos. Sim, foram muitos os beneficios que o XV de Novembro trouxe consigo. Mas uma das melhores coisas que nos deu foi Idiarte. Revelou-nos esse atletico zagueiro, de apurada classe e exuberante mocidade. Nenhum centro avante levou vantagem com Idiarte. Com o seu porte majestoso, sereno e seguro de si, vai firme sobre a bola e desarma com virilidade o adversario. Seu jogo é talvez um pouco duro, dando as vezes a impressão de brutalidade, mas isso é decorrente do seu desmedido entusiasmo. Por dentro, Idiarte é otimo rapaz, incapaz de um gesto desleal. Estranhamos o fato de nenhum clube haver tentado a sua aquisição, pois é um craque de grande futuro, jovem e senhor de si, o que quer dizer que não estranharia os efeitos da transplantação de ambiente. Idiarte e Gatão foram as figuras maximas do XV.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caros Conselheiros do Juventus: Nossa ansiedade era imensa. Estavamos aqui, na expectativa, nervosos, mas, confiantes, apesar de ter chegado ao nosso conhecimento a revolta que lhes ia na alma, pela decisão do conde Adriano Crespi, em fazer a fusão de seu clube com o nosso. E veio a noticia decepcionante, que nos desiludiu: não mais haverá a fusão Juventus-Ponte Preta. Mais uma "chance" havia sido perdida por nosso clube, para ascender à Primeira Divisão. Ficamos chateados. Muitos de nós passaram a noite em claro. Que prazer poderiamos ter naquelas horas? E ficamos pensando: por que os conselheiros do Juventus foram contra a fusão? Será que eles se esqueceram do que aconteceu no Comercial? Sim; vocês se esqueceram. Hoje, o Comercial está desesperado. Seus homens fazem tudo por uma fusão e não conseguem, porque chegou o momento decisivo da queda para o interior. Amanhã poderá acontecer a mesma coisa com o Juventus. Lembrem-se que o conde não quer gastar mais dinheiro. E sem a gaita do conde, a conversa será bem outra. Tudo mudará de figura. Queremos ver se vocês terão peito para sustentar o Juventus com "bichos" gordos aos jogadores. Será, então, a nossa vez de gozar. Saberemos rir da sua teimosia em insistir com a permanencia do Juventus. Esse dia ha de chegar. Se o conde quis a fusão, é porque ele sabe quanto dói uma saudade. Não é com a barriga vasia nem com protestos contra uma fusão que se faz um clube. Nossos planos eram grandiosos e fariamos da Ponte Preta o quinto grande clube de São Paulo. Vocês não quiseram, porém. Paciencia. Mais cedo ou mais tarde, chegaremos ao nosso objetivo. Não construimos um estadio fabuloso para ficarmos estaticos. E quando depois do campeonato de 1950, o Juventus vier pedir fusão, lhe diremos que procure os seus conselheiros, porque talvez já estaremos na Primeira Divisão.

Recebam grandes abraços desses que não esquecerão o seu papel, PONTEPRETANOS".

JANELA ABERTA

COPA DO MUNDO DE ARCO E FLEXA...

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Os cronistas que acompanham delegações ao estrangeiro, voltam estuporados, indignados, revoltados, com a idéia de que por lá se faz do Brasil. O brasileiro, em certas cidades da Europa, ainda é um simio, quando muito um tapuia, de arco, flexa e penas. Chegam messmo a dizer que Darwin escreveu sua famosa teoria no Rio de Janeiro, e se alguem duvida do absurdo, contam aquela historia do viajante de ferragens amazonense que, saindo para umas cobranças, através de invios caminhos, perdeu-se no interior selvagem. Então, alguns companheiros de trabalho organizaram-se numa diligenncia, e partiram em busca do companheiro desaparecido. Depois de muito peregrinar, deram com uma pequena choça, a cuja porta um caipira modorrava, picando fumo e olhando o céu.

— O senhor não viu passar por aqui um homem baixo, magro, montando uma mula, com uma pasta...

— Vi. Até pediu pouso, mas como chovesse muito, ele foi ficando. De noite passava muito bem, mas era amanhecê o dia, garrava a babá, babá, que dava medo. Enlouqueceu o diabo! Um dia, quando ele tava na bêra do corgo babando, numa crise, peguei a espingarda e sapequei um tiro nele. Mas como sabia que a diligencia vinha, guardei o dinheirinho dele e os seus instrumentos de loucura.

Foram ver os instrumentos de loucura do bom e honesto viajante. Sabem o que era? A pasta e a escova de dente...

Historias como estas, a respeito do Brasil, são contadas nos países mais civilizados da Europa. Infelizmente nossas embaixadas diplomaticas nada fazem para se modificar este conceito, e se o futebol e a musica popular não tomarem a si o encargo de mostrar e descobrir o Brasil, lá fora, nós continuaremos figurando nos mapas de turismo como a região bravia, de serpentes e porcos-espinhos, tão detestavel pela malaria e pelas feras que aqui grassam...

Tudo isto vem a proposito do Campeonato do Mundo. Inumeros países estarão aqui no proximo ano. A "Copa" será o acontecimento maximo em 1950, e nós perguntamos: que tem feito a C. B. D., no estrangeiro, em materia de propaganda? Nada.

Muitos descerão no Brasil amedrontados, certos de que avistarão indios, negros e bugios, nas ruas abertas entre florestas, e saltando rios e valados. Porisso, senhores, caberá ao futebol em 1950, uma grande responsabilidade: mostrar o Brasil bom; o Brasil progressista; o Brasil educado.

Precisamos transformar cada delegação visitante, em seu regresso, num arauto da nossa beleza e da nossa energia. Estamos fartos de sermos macacos.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

Deve o vice-campeão honrar o seu titulo

O MOMENTO NÃO É PROPICIO PARA O PALMEIRAS PENSAR EM MODIFICAÇÕES RADICAIS — UMA FORMULA QUE NOS PARECE IDEAL — MAS... DEIXEMOS PASSAR PRIMEIRO O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O Palmeiras esteve na iminencia de cometer um erro. Chegou-se a pensar, no Parque Antartica, na modificação total do sistema tatico defensivo, promovendo-se a inversão da "diagonal", que passaria a ter base esquerda, com o médio esquerdo recuado. Da forma como foi idealizada, a providencia poderia ter acarretado funestas consequencias. Uma tatica não se muda da noite para o dia. E' preciso, pelo menos, um periodo de tres a quatro meses de treinamento, antes que se possa obter algum rendimento. A melhor época para se pensar no assunto é o intervalo entre um campeonato e outro. No caso atual, porem, o momento não era propicio, apesar de estarmos no intervalo, porque apareceu o Torneio Rio-São Paulo, de grande responsabilidade. A propria situação do Palmeiras, recem-vindo de uma excursão que deixou algo a desejar, requeria e requer prudencia. O mais logico é o aproveitamento da força coletiva da equipe.

A mudança da diogonal poderá ser feita, por exemplo, a partir de março, quando o alvi-verde não tem compromissos oficiais. Aí então, com calma, aproveitando-se os amistosos pelo interior do Estado, onde as derrotas não tem tanta importancia e os compromissos são mais faceis, poder-se-ia introduzir a modificação, com possibilidades de sucesso. Antes de mais nada, deve o Palmeiras pensar na figura do seu quadro no Torneio Rio-São Paulo. Expor-se a um fracasso não será aconselhavel. Os cariocas estão bem representados no torneio octangular e os paulistas muito esperam do seu vice-campeão.

UMA SUGESTÃO

Estabelecido, como ponto de partida, que a inversão da diagonal não deve ser feita agora, e sim em março, na época dos compromissos sem responsabilidade, permitimo-nos sugerir uma formula que atingiria, igualmente, os fins desejados, aproveitando-se os recursos individuais tanto quanto possivel, sem deslocações e sacrificios inuteis. A nosso ver, a transformação do plano tatico não deve ser feita como se projetou no Palmeiras, esboçada no plano de Cambon, ou seja com Turcão na esquerda, Sarno na direita marcando o ponta, Mexicano na esquerda, recuado, Fiume na direita, adiantado e Tullo no mesmo lugar, invertendo-se a marcação. Há aqui a deslocação de Sarno, Mexicano e Fiume, com os dois primeiros constituindo verdadeiras incognitas, pois jamais atuaram fora de suas posições. E' muito mais simple e objetivo que e faça uma alteração que não desloque tanta gente, nem provoque receio dos jogadores de um possivel fracasso. Isso poderia ser alcançado da seguinte forma: fazendo-se Mexicano recuar para zagueiro direito, com as mesmas funções que hoje tem: colocando-se Sarno de médio esquerdo, marcando o ponta, como o faz atualmente. Não haveria queixas porque seria mínima a mudança, podendo-se mesmo dizer que apenas mudariam os numeros das camisas. Fiume passaria para a direita, como médio avançado. Seria, então, o unico sacrificado, mas tambem o seria na outra formula. Turcão apenas trocaria o numero 2, da camisa, pelo numero 3, permanecendo na guarda do centro-avante contrario.

E' obvio que estas mudanças, uma vez introduzidas no sexteto defensivo, exigiriam modificações no ataque, cuja escalação ideal passaria a ser a seguinte: Lima, Aquiles, Bovio, Jair e Canhotinho. O ponteiro direito jogando um pouco recuado, para ajudar Fiume na construção do jogo, lançando-se Aquiles como "ponta de lança", Bovio teria que permanecer na entrada da area, um pouco deslocado para a esquerda, sempre pronto a invadi-la, situando-se Jair bastante recuado, armando os lances e revezando-se nas escaladas com Canhotinho. O ponteiro esquerdo deveria, nessas circunstancias, jogar sempre aberto proximo à lateral, para dar campo a Bovio e às eventuais incursões de Jair.

Essa, a nosso ver, seria a formula ideal para o quadro do Palmeiras, desde que Aquiles venha a confirmar o jogo da estreia. Mas, voltamos a insistir, o momento não é propicio para se pensar nisso. Deixemos passar primeiro o Torneio Rio-São Paulo, em que o vice-campeão paulista deve honrar o seu titulo.

ERROS E FALHAS

ALA CANHOTINHO E LIMA...

O problema da retaguarda do Corintians somente poderá ser resolvido com o fortalecimento de alguns setores. De nada adianta deslocar elementos daqui para acolá, porque isso apenas servirá para criar confusão, determinando falta de uniformidade nas atuações da peça e, consequentemente, a necessidade de constantes alterações. Hoje, como ontem estamos sem um ponto de referencia para a escalação da defesa do alvi-negro. A formula ideal não poderá ser atingida com o material de que dispõe o clube. Entretanto, já que não se pode jogar com o que está nas mãos dos outros, melhor seria estudar com carinho e extrema cautela formula objetiva, capaz de se manter. Para o arco, preferimos Cabeção a Bino, sem que vá nisto qualquer animosidade ao guapo arqueiro paranaense. Partimos do principio seguinte: se o Corintians deseja efetivar Cabeção em 50, deve dar-lhe, desde já, as oportunidades de que necessita para adquirir maior experiencia. Quanto à escalação de Lorico, achamos que foi precipitada. O jogador ainda não está ambientado e teria, naturalmente, de sofrer as consequencias. Na esquerda o problema é serio, mas desde que vão dar nova oportunidade a Belacosa, esperamos por ela.

///

Cambon milita no Palmeiras há lustros. Devia portanto saber, melhor do que qualquer outro, que a ala Canhotinho-Lima nunca poderá dar nada. Já foi tentada varias vezes, sem resultado. Canhotinho tem a mania de prender a bola e de se derivar para o centro, sacrificando o jogo do ponteiro. As caracteristicas de ambos, aliás, não se coadunam. E' verdade que foi uma formula de emergencia, ditada pela ausencia de Jair e Bovio, mas constituiu erro imperdoavel. Outro que merece severas criticas é Abelardo. Deve empenhar-se a fundo, penetrando na area com verdadeira disposição, ou então desistir de lutar pelo posto. Abelardo anda displicente e embaralhado, muito longe daquele centro-avante lutador que conhecemos no inicio. Na ponta, Harry nos convence, cada vez mais, que é um sacrificado. Não se deve insistir com ele nessa posição. Ou joga na meia ou vai para a "cerca". O quadro do Palmeiras estava mais ou menos estabilizado. Manda a logica que seja obedecida a estrutura que vinha sendo observada ultimamente, e neste particular deve a direção técnica ter muito cuidado, porque do contrario as consequencias serão desagradaveis.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

ANDU'



Há jogadores que despontam da noite para o dia. Riscam o ceu da gloria, cobrem-se de elogios e desaparecem tão vertiginosamente quão vertiginosa foi a sua ascenção. São os craques-meteoros, os que não tem consistencia tecnica. Vivem em função de circunstancias favoraveis e quando estas desaparecem, traga-os o inexoravel ostracismo. Pouquissimos dos que assim despontam conseguem firmar-se no estrelato. Podem ser contados nos dedos. Outros há que permanecem a vida toda dentro de um ritimo normal, nem tão acelerado que lhes permita atingir a fama, nem tão lento que os faça cair no anonimato. Andu', porem, não está enquadrado em nenhum desses casos. Apareceu modestamente na Portuguesa santista, vindo de Campinas. Agradou nos primeiros jogos e desde então teve a preocupação de aperfeiçoar o seu estilo. Foi feliz, pois foi aos poucos melhorando e firmando o seu prestigio e atravez longas temporadas de aprendizado e esforço, chegou finalmente aos pincaros de sua carreira. Não é aparatoso como Bino nem como Mario. Situou-se no meio termo. Aperfeiçoou o golpe de vista e se aprofundou nos segredos dos angulos e hoje é apontado como um dos melhores goleiros do campeonato. Mal terminou o certame e começou a romaria dos interessados em seu concurso. Chegou a sua hora de alçar vôo em direção ao estrelato, à fortuna, à fama. Não é, porem, o vôo perigoso dos passaros implumes e sim a viagem consciente daqueles que já se sentem maduros para o empreendimento.

Andu' é hoje uma de nossas maiores esperanças. E' um craque experimentado em que se pode confiar plenamente, porque as suas virtudes foram temperadas no fogo continuo das batalhas. Tem, como credencial, dois campeonatos de invejavel regularidade e, acima disso, há na sua folha corrida de atleta profissional esta inscrição abonadora: craque correto e diciplinado, sem mascara e sem vicios.

São muitos os clubes que o querem. Não sabemos se Andu' deixará a Portuguesa santista, mas de qualquer forma vaticinamos para ele um futuro grandioso. Tem a convicção de que pode progredir e a disposição inabalavel de faze-lo. Irá longe, sem duvida e ainda verá o seu nome apontado como um dos grandes goleiros do Brasil. O tempo dirá se temos razão ou não.

CANTO DE SAUDADES...



A carreira de Paulo não foi das mais longas. Passando rapidamente pelo Estudantes, transferiu-se para o São Paulo e ascendeu rapidamente ao estrelato, tornando-se em pouco tempo um dos mais perigosos ponteiros do nosso futebol. Figurou na seleção paulista. Tinha grande habilidade nas fintas, o que lhe possibilitava fugir com facilidade do marcador. O proprio Domingos da Guia, que sempre foi respeitado pelos atacantes, foi uma vez "bailado" no Parque Antartica, numa partida entre paulistas e cariocas. Paulo formou, com Remo, uma ala de grandes predicados, que era o ponto alto da equipe do tricolor, no ano de 1939. Em 42 encerrou praticamente sua carreira, embora depois disso tenha jogado algum tempo no Comercial na meia esquerda. Em 39 e 40 foi indicado para a seleção brasileira, mas não conseguiu integrar o nosso "scratch", por encontrar em Carreiro rival de grandes meritos. Hoje, afastado das canchas, Paulo forma entre a legião de torcedores. Converteu-se em mero assistente, tomando assento, no Pacaembú, ao lado talvez dos mesmos fans que outrora o aplaudiam freneticamente. O seu tempo passou, mas o seu nome ficou gravado na historia do futebol paulista. Foi um craque disciplinado e eficiente.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —
PUBLITEC.

1949 EM DESFILE COM S[...]

**O malogrado Torneio Relampago — O Brasil começo[...]om 9x[...]
o que viram — Cesar Avarese bateu o pé e fez prome[...]s — X[...]
roubou ao mundo grandes herois de uma geração — [...] São P[...]
das não dá confiança ao tempo — A maior transaçã[...]o Bra[...]
— O Vasco não quís mais saber de Friaça — Séde e [...]centra[...]
hoje os santistas prometem vingança — O Palmeira[...]omeço[...]
— Chiavone foi à Espanha para dize[...] asneiras — M[...]s esp[...]
de Simão — Protestos, abaixo-assinados, imploraçõe[...]o Con[...]
cação de Cambon — Torneio Rio-São Paulo, outra re[...]ação [...]
dando fim à complicada novela — Apareceu a turm[...]o con[...]**

Esportista amigo, agora que dois dias nos restam de 1949, a recapitulação dos acontecimentos constitui uma curiosidade que, certamente, o deleitará. Alegrias, tristezas e emoções serão revividos nestes capitulos. Fatos que chamaram a atenção, talvez pelo seu ineditismo, talvez pela atração que encerram. Época de intensa movimentação, a temporada que terá seu encerramento amanhã, serviu para proporcionar instantes agradaveis e impressionantes a todos aqueles que aprederam a ter no futebol uma obrigação e uma parte de sua vida.

/ / /

Quem não se lembra do Torneio Relampago, realizado em janeiro? São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Corintians e Fluminense, os disputantes. Foi malogrado, porem, porque até hoje São Paulo e Corintians, que decidiriam o título, não se enfrentaram com esse objetivo. Partidas boas, caracterizadas pelo equilibrio e, consequentemente, atraentes. Escores apertados, nenhuma briga, tudo em santa paz.

/ / /

Começaram, depois, as rixas entre paulistas e cariocas. Como sempre, essas polêmicas significam que está em ação a seleção brasileira. Chegou a vez do sul-americano. Treinos e mais treinos. Flavio Costa suspende um deles em Poços de Caldas. No Rio de Janeiro houve mais calma. O Brasil começou com 9x1 e acabou com 7x0, embora tenha caido diante do Paraguai, por 2x1, no primeiro jogo. Jornada facil de nosso país, motivada pela fragilidade dos adversarios.

/ / /

Depois de muitas promessas, a Federação Paulista de Futebol resolveu, finalmente, mandar buscar cinco arbitros ingleses. Vieram Rowley, Sunderland, Snape, Lee e Storey. Deram outra fisionomia às arbitragens e o campeonato teve um transcorrer diferente, sem acidentes, sem casos. Apenas mister Storey foi vitima da campanha contraria de um grande clube. Não existiram excessos, porem, e o futebol paulista ganhou outra feição. O torcedor se convenceu, então, de que as vitorias e as derrotas, eram consequencias da melhor ou pior atuação de seu clube. Os ingleses apitaram o que viram e não o que lhes convinha vêr.

/ / /

A Ponte Preta fez a primeira tentativa. Dirigiu-se ao Comerical e procurou a fusão. Caio Luiz Pereira de Sousa encabeçou o movimento favoravel. Mas, do outro lado, Cesar Avarese bateu o pé pela continuação do alvi-rubro. E venceu, porque o sentimentalismo entrou em cena. O Comercial permaneceu na Primeira Divisão. Muitas promessas de Cesar Avarese, que acabaram ficando em promessa. Nenhuma realização empreendeu, para fortalecer o Comercial que se conservou estático.

/ / /

Num torneio que só foi decidido na Capital, o XV de Novembro, de Piracicaba, derrubou o Rio Pardo e o Linense. Tornou-se campeão. Primeiro felizardo do interior a alcançar um lugar na divisão principal. Sua presença no Torneio Inicio foi ornada com um título dignificante. O XV de Novembro veiu de Piracicaba, para derrotar todos os seus competidores no Pacaembú. Teve maior merito sua conquista, porque seu protagonista final se chamava São Paulo Futebol Clube.

/ / /

Estourou em todo o mundo, a dolorosa notícia: desapareceu tragicamente toda a delegação do Torino. Os paulistas que viram Bacigalupo, Rigamonti, Mazzola, Gabetto, etc., sentiram um arrepio, e em poucos segundos suas faces estavam molhadas. Eram lagrimas de um sentimento sincero. A realidade foi mais dura que a ilusão de ser mentirosa a notícia. Esperavamos revêr aqueles rapazes no campeonato do mundo. Nunca mais, porém, nos deliciaremos com a visão de seu jogo insidioso e belo. A morte roubou ao mundo grandes herois de uma geração futebolistica.

/ / /

Ninguem acreditava na temporada do Arsenal. Varias vezes foi projetada sua excursão ao Brasil. Jamais chegou, todavia, a concretização. Não havia duvidas, o Arsenal estava entre nós. O mais famoso clube do mundo. O Fluminense foi a primeira vitima da fortaleza britanica. O Corintians foi a segunda, e o Vasco o primeiro heroi. Vantagem para os brasileiros no balanço geral, embora os ingleses tivessem marcado mais gols. Era mais um passo na confirmação do prestígio e poderio atuais do futebol nacional.

/ / /

Preciso falar da projeção de Leonidas. Continua desafiando o tempo, com sua extraordinaria habilidade. E' um acontecimento importante de 49, porque Leonidas é um ídolo. Novamente sua eficiencia contribui para a consagração do São Paulo. Sua vivacidade ainda é notoria. Leonidas não dá confiança à idade. E' coisa secundaria para o "Diamante Negro". Numa tarde só, ele sozinho marcou três gols espetaculares contra o Corintians. Constitui uma satisfação para o cronista, falar em Leonidas.

/ / /

Fluminense e Portuguesa de Desportos fizeram uma ofensiva tremenda. Brandãozinho passou muitas noites em claro, em virtude da incerteza de sua situação. Mantinham-se irredutíveis os mentores da Portuguesa santista. Mas, a Portuguesa de Desportos decidiu a parada. Pouco importava aos seus dirigentes se Brandãozinho custaria 900 mil cruzeiros. Se o famoso centro-médio estivera com um pé no largo São Bento, em 1947, que entrasse com os dois, em 1949. Concretizara-se a maior transação dentro do futebol brasileiro. De um dia para o outro, Brandãozinho converteu-se no craque mais caro do Brasil.

/ / /

Jair brigara com o Flamengo. Dario de Melo Pinto não quis mais saber do famoso meia esquerda nas hostes rubro-negras. O Palmeiras soube disso e trouxe para São Paulo o titular da equipe nacional. Embora não tenha dezoito anos, Jair veiu reforçar o plantel bandeirante. Sim, porque Flavio Costa ainda o escala na meia esquerda do selecionado. Grande vitoria de Ferrucio Sandoli, reconhecida pela imensa e entusiasta torcida alvi-verde.

Escre[...] —
WILSO[...]RASI[...]

Não nos [...]eçamos [...] Friaça, out[...]rande [...] quista do [...]ol paul[...] representad[...] seu le[...] mo campeã[...] Vasco [...] quis mais sa[...]e Friaç[...] São Paulo e[...] no par[...] engajou-o. [...] o bast[...] para contra[...]m artill[...] de primeira, [...]o substi[...] ideal para [...]nho, d[...] de três ano[...]aça ma[...] gols com fa[...] Mostro[...] inteligente [...]ebral [...] construir jo[...]s mag[...] cas que emp[...]am sua [...] cida.

Nunca ap[...]u na p[...] dencia do S[...] Paulo, [...] homem do [...] e da [...] gem de Cic[...] Pompeu [...] Toledo. Aí [...] a séde [...] concentraçã[...] a paci[...] ção no seio [...]ricolor [...] ra atestar [...] afirma[...] Quem tive[...]aprich[...] dar um pu[...] à av[...] Ipiranga, es[...]rua do[...] dradas, fica[...]deslum[...] quando che[...]os an[...] em que está[...]ada a [...] do bi-cam[...] Só C[...] Pompeu de [...]do po[...] presentear [...]ricolor [...] essa notave[...]zação, [...] cas concent[...]s na [...] rica do Sul [...]ualam [...] Canindé. Sã[...]ntecim[...] de 1949.

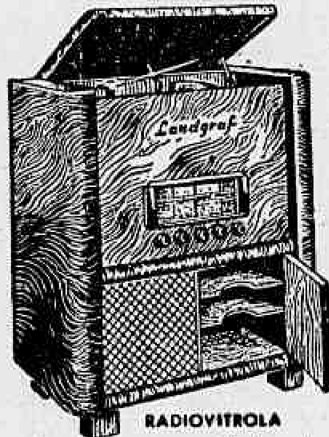
O Santos [...]inha-s[...] victo em V[...]elmiro [...] rante dois [...]onsecu[...] Um total de[...]rtidas [...] conhecer [...]a em [...] campo. A Po[...]esa de[...] portos fez [...]o de [...] brar a série[...]a per[...] por 3x1. No[...]ndo t[...] sua reação [...]pressi[...] te e o Sant[...]nou-s[...] potente par[...]stenta[...] fulminantes[...]ncada[...] avantes lu[...]x3 pa[...]

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

Landgraf



RADIOVITROLA

De ótima sonoridade, alcance mundial Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do movel 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr$ 2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

Diretamente da fábrica

Radiovitrolas
Landgraf
Rua 7 de Abril N.º 264

DISTRIBUIÇÃO DA BRITISH FILMS

MONSTROS DESCOMUNAIS NUM GRANDIOSO ESPETÁCULO PREHISTÓRICO!

FILMES CLASSICS apresenta

A ILHA DESCONHECIDA

com VIRGINIA GREY · PHILIP REED · BARTON MACLANE em CINECÔLOR

No programa: ("SHERLOKS MEDOSOS" com OS 3 PATETAS)

Proib. 10 anos. — AT. CAMPOS-NACIONAL.

AVENIDA

HOJE

(O DRAGÃO NEGRO) 9º e 10º EPSOD.

2ª SEMA[...] DE ESTRON[...]SO SUCESS[...]

LEITURA PREJUDICAD[...]

SEUS ACONTECIMENTOS

neço om 9x1 e terminou com 7x0 — Os ingleses apitaram rome s — XV de Novembro, primeiro felizardo — A morte o — São Paulo, o mais famoso clube do mundo — Leoni- nsaçã o Brasil — Jair veio reforçar o plantel bandeirante de e centração, dois presentes ao "mais querido" — Até neira omeçou com um empate consagrador, mas, depois... — M os esportistas choraram a morte de Joréca — A fuga raçõe o Comercial, mas, lei é lei — Não convenceu a expli- ra re ação — Lorico não tinha o direito de errar e acabou turm o contra para sufocar a fusão Juventus-Ponte Preta

c r e —

ILSO RASIL

o nos eçamos de a, outr rande con- a do ol paulista, sentad o seu legiti- campeã Vasco não mais sa e Friaça. O Paulo e no pareo e jou-o. o bastante contra m artilheiro rimeira, o substituto para nho, depois rês anos aça marcou com fa Mostrou-se igente ebral para truir jo s magnifi- que emp am sua tor-

nunca ap u na presi- cia do S Paulo, um em do e da cora- de Cice Pompeu de do. Aí a séde, a centraçã a pacifica- no seio tricolor, pa- testar afirmativa. m tive apricho de um pul à avenida anga, es rua dos An- das, fica deslumbrado ndo che os andares que está da a séde bi-cam Só Cicero peu de do poderia sentear ricolor com notave zação. Pou- concent s na Ame- do Sul ualam à do indé. Sã ntecimentos 1949.

Santos inha-se in- o em V elmiro, du- te dois a onsecutivos. total de rtidas, sem hecer a em seu po. A P esa de Des- tos fez o de que- r a série ia perdendo 3x1. No ndo tempo, reação pressionan- e o Sant mou-se im- ente par stentar as minantes ncadas dos ntes lu x3 para a



Portuguesa. Até hoje os santistas prometem vingança.

/ / /

O São Paulo não quis topar a parada para uma excursão à Espanha, porque os ibéricos recusaram o deposito adiantado do dinheiro. Desejoso de se projetar, o Palmeiras aceitou as condições impostas pelos espanhois. Depois de um empate que significara vitoria, duas derrotas aniquilaram as pretensões do alvi-verde. Fracassou a temporada. Os clubes europeus ansiosos por experimentarem a força do esquadrão palmeirense, desistiram e, certamente, chegaram a não acreditar no futebol brasileiro.

/ / /

Alem das derrotas, outra coisa ruim teve a excursão do Palmeiras. A presença de João Chiavone na delegação. Esse homem foi à Espanha para dizer asneiras. Chegou ao descalabro de afirmar que quando um juiz tem má arbitragem em São Paulo, é nocauteado durante quinze minutos. Bela propaganda de Chiavone para o campeonato mundial. Mentira que só ele sabe arranjar com suas atitudes imbecis. Aquela altura seria até aconselhavel que a Federação Paulista de Futebol telegrafasse ao presidente Sandoli, exigindo o regresso imediato daquele que, na Espanha, procurou amedrontar os europeus que se preparam para disputarem o mundial em nosso país. Melhor seria se Chiavone tivesse calado a boca.

/ / /

Joréca deixara o Corintians. Seu mau estado de saude, recomendava repouso. Joréca sempre passava maus momentos, mas, recuperava-se. Sua enfermidade agravou-se violentamente. Joréca fechou os olhos, de repente, e dormiu para sempre. Muitos esportistas choraram. Joréca era querido. Desaparecera um grande vulto do futebol. O homem que tirou o São Paulo da obscuridade, para conduzi-lo à gloria e que no Corintians não teve a mesma felicidade. Joréca não será esquecido tão cedo, porque foi essencialmente util ao futebol paulista. Que a sua alma descanse em paz, na eternidade.

/ / /

Os jogadores da Portuguesa de Desportos estavam concentrados em Botucatú, na fazenda do sr. Joaquim Quintas. De um momento para outro, percebeu-se que Simão havia sumido. O famoso ponteiro esquerdo andara um bom pedaço à pé, e pegando uma "carona" num caminhão, voltou para São Paulo. Era o primeiro ato indisciplinar de Simão. Um fato que não se verificava ha muitos anos. Simão fugira da concentração. Uma fuga que revolucionou a comunidade lusa. Simão foi suspenso e por pouco seu "passe" não foi colocado à venda.

/ / /

Chegou o dia do arrependimento de Cesar Avarese e seus companheiros. O Comercial foi a primeira vitima do retrocesso. Irá para a Segunda Divisão em 50. O remorso de não ter feito a fusão com o Ponte Preta no inicio do ano, deve estar engulindo a consciencia do presidente comercialino. Hoje, redige protestos, abaixo-assinados, implora solidariedade dos co-irmãos para que o Comercial não desça. Mas, lei é lei. Os mentores da Federação Paulista de Futebol não permitirão, agora, que o coração fale mais alto que a justiça. O Comerical só não irá para a Segunda Divisão, se fechar suas portas. Desesperadamente, seus dirigentes tentam conseguir uma fusão. Atitude irreverente daqueles que não sabem respeitar os regulamentos e procuram deturpa-los a todo custo. Por que o Comercial não contratou jogadores? Por que não reforçou sua equipe?

Seria justo que o Nacional tendo gasto tanto dinheiro ficasse atrás? A choradeira chegou tarde demais.

/ / /

Aproveitando da ausencia do presidente Sandoli, muita gente começou a dar palpite no Parque Antartica. E Cambon achou de afastar Lima. O mesmo Lima que recebera tentadoras propostas na Espanha, em virtude de suas boas atuações. Chamado às falas, pelo presidente palmeirense, Cambon deu uma explicação que não convenceu. Alegou que não afastara Lima, mas, estava apenas fazendo experiencias. Para fazer experiencia, Cambon não precisava lançar Lima em posições diferentes no quadro de aspirantes. Para fazer experiencia não era preciso o silencio. Cambon ficou mudo diante do "garoto de ouro". Se a imprensa não désse o grito, Lima estaria encostado, porque o presidente Ferrucio Sândoli ignorava os acontecimentos. Lima merece respeito e consideração, porque é uma bandeira e um simbolo dentro do futebol bandeirante.

/ / /

Dirigentes paulistas e cariocas, reunidos, oficializaram o Torneio Rio-São Paulo. Trata-se de um certame que coloca no campo da luta as mais poderosas equipes do futebol brasileiro. As primeiras rodadas revestiram-se de inteiro exito. Parece que o Vasco da Gama irá embalar, uma vez que o São Paulo sucumbiu de maneira sensacional na sua estréia. O Corintians foi o autor da proeza. Entre as coisas boas que nos proporciona o Torneio Rio-São Paulo, está a observação de Flavio Costa aos craques, para a formação de uma seleção realmente capaz no campeonato do mundo.

A rotina incerta de Lorico na Portuguesa de Desportos, foi finalmente resolvida. Invariavelmente, ao termino de cada temporada, anuncia-se o divorcio do famoso zagueiro das hostes lusas. E agora Lorico saiu mesmo. Foi para o Corintians. Sua estréia deu-se num dia em que o quadro não acertou. Lorico, então, ficou à margem, para a necessaria ambientação com seus novos companheiros. Parece que no Corintians o ambiente será outro para Lorico. Na Portuguesa ele não tinha o direito de errar. Podia fazer dez otimas partidas; se falhava numa, era o bastante para ser afastado.

/ / /

Na surdina, o Conde Crespi assinou a fusão do Juventus com a Ponte Preta, de Campinas. Cansado de gastar, sem que o clube grená lhe proporcionasse alegrias, o Conde desistiu. Era um beneficio ao futebol de São Paulo, porque o Ponte Preta tem glorias e tradições que recomendam sua presença na divisão principal. Mas, a turma do contra apareceu, para sufocar a fusão. E conseguiu o seu intento.

Lembrem-se os conselheiros sentimentais do Juventus, que o Conde não irá soltar mais dinheiro. E sem a gaita do Conde, a conversa será outra. Lembrem-se tambem que o Comercial não quis essa fusão e hoje apela para ela por todos os meios. Que não venham os juventinos no fim de 1950 implorar pela fusão, porque será tarde, como hoje é tarde demais para o Comercial.



Pela passágem de mais uma página na vida, temos o prazer de cumprimentar aos nossos distintos amigos e clientes, desejando-lhes boas festas e Feliz Ano Novo

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
RUA GENERAL CÂMARA, 248 — SANTOS

ARMOUR
STAR

ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

QUINZE INTRINCADOS PAREOS NESTA SEMANA

OITO CARREIRAS NO SABADO E SETE NO DOMINGO — NOSSOS PALPITES — ANALISE DOS INCRITOS — VARIAS NOTICIAS

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

JAGUARA — O melhor placê.
F. WING — Tem tudo a favor. "Barbada".
EDILIO — E' ruinzinho. Dificil.
HARAGANO — Nada fez. Fora.
DOURADINHO — Muito ruim. Fora.
MARROEIRO — Aluado. Não cremos.

2.o Pareo — 1.300 metros.

MORENA — Uma das forças.
CORSO — Fraco para o tropel.
CHERIE — Grande forma. Rival.
OUTROTANTO — Pelo que correu é fraco.
POLARINA — Bom placê.
STAINLESS — Bom azar.
URUBITINGA — Tem partidarios.
QUINA — Irregular. Cuidado...

3.o Pareo — 1.000 metros (grama)

CHARLOTTE — Volta ótima. Rival.
NOVELA — Veloz apenas. Fora.
ROSSINI — Otimo placê.
AMIRA Estrela sem "chance".
FAISCA — Terá nosso voto.
ALMIRANTE — Vale, sempre uns placês.
LA ZINGARA — Regular. Cuidado.
JUATUBA — Estreante. Há esperanças.

4.o Pareo — 1.200 metros (grama)

TAQUARI' — Sempre inimigo.
FANDEMONIO — Na grama, poderá assustar.
CARANDA' — Vale uns placês.
RESERVISTA — Correndo pouco.
GEROPIGA — Faltando algo ainda.
CARAVANA — Deve produzir mais.
IUCATAN — Pouco vem produzindo.
MAROSCA — Para o placê, não é má.
MICANDRA — Reaparecendo tinindo. Candidata.

5.o Pareo — 1.300 metros.

GRAÇOLA — Continua otima. Pode ganhar.
BEATRIZ — Correrá pela ultima vez. Fora.
DONDESTA' — Para a dupla é viavel.
KATUSKA — Tambem não mais correrá. Dificil.
HELICE — Tem partidarios.
CASSANDRA — Irá fazer numero apenas.
CILCLE — Otima para a dupla.
TUSCA — Fraquinha. Fora.
RELANCINA — Como azar é tentadora.

6.o Pareo — 1.500 metros.

HYDRA — Correu muito. Olho.
EGITO — Tem obrigação de render mais.
IRON — Matungão. Fora.
BOABDIL — Rival certo.
JATY — Fraquinha. Dificil.
HELENA — Surpreendeu no sabado. Há esperanças.
ARAPUAN — Aos azaristas é viavel.

7.o Pareo — 1.500 metros.

CABOTINO — Concorrente certo.
DOROTHÉA — Irá correr muito. Pode bisar.
HEDERÊA — Nesta turma é dificil.
JACUHY — Veloz, mas falho de estado.
GONGUÊ — Pelo que correu é dificil.
C. ALTO — Tropel bravo. Fora.
PINKEERTON — Chegou perto. Rival.
DENODADO — Mesmo aqui é bom placê.
ILUMINURA — Tropel bravo. Fora.
HANOVER — Bem levado é bom placê.
PIRÁTA — Deve render mais. Rival.
INCA — Fraco. Fora.
GITANA — Em forma. Pode figurar.
GLADIADORA — Companhia aborrecida. Dificil.

8.o Pareo — 1.400 metros.

CAVIAR — Tudo a favor. Não deve perder.
BORICANO — Companhia forte. Dificil.
MARLEM — Otimo placê.
VISAGEM — Aqui é forte o requebrado.
SING SING — Grande forma. Rival.
FLAUTIM — Atingido pela compulsoria. Fora do pareo.
MALMIQUER — Tem partidarios. Olho...
ITANORA — Remotas possibilidades.
KID GLOVE — Não nos agrada.
RAIO — Estreante. Fraquinho.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 metros.

BARBAZUL — E' uma das forças.
SULFANIL — Pode assustar, pois irá leve.
GUAÇU — Chegou perto. Azarão.
ITACRUBI — Sempre dos ultimos. Dificil.
DIAMANTINO — A turma agrada. Cuidado.
MASSACRE — Velho e decadente. Fora.
ARAÇAGY — Pelo que correu é dificil.
BORRACHUDO — Veloz e preparado. Rival.
INDI' — Para a dupla é otimo.
HONOS — Chega sempre perto.
ABOU GALAMBO — Muito matungo. Fora.

2.o Pareo — 1.400 metros.

MAGO — Não deve perder.
ARAL — Tropel bravo.
CAMERINO — Companhia a jeito. Rival.
DONA BOA — Somente como azarão.
LACIO — Piorou o tropel. Azar apenas.
V. GRANDE — Aos azaristas é otima.
PEROBINHA — Tem partidarios.
ALTO MAR — Irregular. Não cremos.

3.o Pareo — 1.400 metros.

BANJO — Subiu. E' dificil.
JAMINDA — Tudo a favor. Deve triunfar.
LUNA —Seria concorrente.
ARAGUAYA — Pouco vem produzindo. Não cremos.
IDILIO — E' fraquinho. Dificil.
GRACINHA — Como azar é tentador.

4.o Pareo — 1.000 metros.

CAYADORA — E' a força. Nosso palpite.
JAVANEZA — São modestas as suas pretenções.
BALTHAZAR — Aos azaristas é bom.
FIDALGA — E' ruinzinha. Fora.
BOHEMIA — Candidata à dupla.
BYRON — Nada fez. Não gostamos.
JOGRAL — Pela sua estreia ficará na fila.
MAZUMA — Na relva é bom placê.
LOUVEIRA — Estreia com "chance".

5.o Pareo — 1.200 metros

DANSARINO — Tem partidarios.
LEON — Já figurou nessa distancia. Rival.
COQUINHO — Como azar é bom.
FLIP JR. — Decaiu algo. Dificil.
JAZA — Na relva é bom placê.
MARSELHA — Matunguinha. Fora.
GUME — Aos azaristas é bom.
VIRGINIA — Tropel bravo.
JANDA — Na grama é uma das forças.
OUTUBRINO — Como azar é tentador.
MORCEGO — Cuidado com este, que poderá estourar.
VOADORA II — Chance remota.
CIPO' — Pouco percurso. Não cremos.
ARTILHEIRO — Sempre bem jogado.
SUIT — Na relva é tentador azar.
REPRISE — Chovendo é seria candidata.

6.o Pareo — 1.800 metros.

DRAGA — Cada vez melhor. Rival.
P. DE OFIR — Fraquinha. Fora.
A.B.C. — No gramado não cremos.
CRAVADOR — Outro que rende pouco na grama.
OMAR — Estreante. Há esperanças.
CLEVELAND — Tem alguns partidarios.
BARALHO — Volta "tinindo". Nossa indicação.
SALGUEIRO — Pouco produzindo.
JURUJUBA — Séria rival, pois aprecia o percurso.
HAUSTO — Como azar é bom.
EGLE — Muita distancia. Dificil.
CELEUMA — Tropel aborrecido. Fora.

7.o Pareo — 1.400 metros.

GOSTOSÃO — Grande forma. Pode ganhar.
CHALA — Tropel bravo.
LUMIAR — Grande rival.
JUÇAPE' — Tropel aborrecido.
MIRACULO — Atrevido. Inimigo.
ECLAIR — No gramado não cremos.
ALABARCAS — Vai figurar com destaque.
DOLL — Como azar é dos mais tentadores.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Jaguara, L. González . 54
2 Flying Wing, O. Reichel 54
(3 Edilio, A. Nobrega . .. 56
3(
(4 Haragano, P. Vaz 56
(5 Douradinho, O. Rosa .. 56
4(
(6 Marroeiro, V. Pinheiro . 56

2.o PAREO — 1.300 metros
(1 Morena, A. Cataldi . . 54
1(
(2 Corso, O. Santos 58
(3 Cherie, M. Signoretti .. 56
2(
(4 Outrotanto, R. Correa . 58
(5 Polarina, XX 54
3(
(6 Stainless, A. Altran . . 56
(7 Urubitinga, A. Tucillo . 54
4(
(8 Quina, E. Vieira 56

3.o PAREO — 1.000 metros
(1 Charlotte, P. Vaz . .. 53
1(
(2 Novela, E. Vieira . . . 53
(3 Rossini, R. Zamudio . . 55
2(
(4 Amira, W. Mazala . .. 53
(5 Faisca, A. Altran 53
3(
(6 Almirante, V. Pinheiro 55
(7 La Zingara, L. González 53
4(
(8 Juatuba, J. Alves . . 53

4.o PAREO — 1.200 metros
(1 Taquari, E. Vieira 58
1(
(2 Pandemonio, R. Corrêa 50
(3 Carandá, N. Pereira . . 54
2(
(4 Reservista, J. Altran .. 58
(5 Geropiga, P. Vaz 54
3(
(6 Caravana, R. Zamudio 54
(7 Iucatan, A. Altran . . 58
4(8 Marosca, A. Nobrega .. 56
(9 Micandra, L. González . 54

5.o PAREO — 1.300 metros
(1 Graçola, W. Mazala .. 56
1(
(2 Beatriz, R. Corrêa . .. 50
(3 Dondestá, O. Rosa . .. 56
2(
(4 Katuska, J. Taborda .. 56
(5 Helice, J. Alves 54
3(
(6 Cassandra, S. Godoy .. 54
(7 Chile, W. O. Silva . .. 56
4(8 Tusca, P. Vaz 54
(9 Relancina, A. Cataldi . 54

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Hydra, R. Zamudio . . 54
(2 Egito, J. Alves 56
2(
(3 Iron, P. Vaz 56
(4 Boabdil, O. Reichel . . 56
3(
(5 Jaty, S. Godoy 54
(6 Helena, M. Signoretti . 54
4(
(7 Arapuan, J. Nascimento 56

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Cabotino, L. González . 56
1(" Dorothéa, R. Zamudio . 52
(2 Hederéa, O. Rosa . . . 50
(3 Jacuhy, S. P. Ribeiro . 58
2(" Gonguê, A. Altran . .. 54
(4 Cerro Alto, J. Graça . . 54
(5 Pinkerton, P. Vaz . .. 54
(6 Denodado, N. Pereira .. 52
3(
(7 Iluminura, J. P. Sousa . 54
(8 Hanover, G. Greme Jr. 56
(9 Pirata, J. Nascimento . 56
(10 Inca, XX 52
4(
(11 Gitana, O. Reichel . . . 56
(" Gladiadora, R. Corrêa . 50

8.o PAREO — 1.400 metros
1 Caviar, L. González . . 56
" Boricano, J. Nascimento 52
(2 Marlem, G. Greme Jr. 58
2(
(3 Visagem, N. Monteiro . 54
(4 Sing-Sing, O. Rosa .. 52
3(5 Flautim, E. Vieira . . 52
(6 Malmiquer, W. Mazala . 56
(7 Itanora, R. Corrêa . .. 50
4(8 Kid Glove, A. Cataldi . 54
(9 Raio, A. Tucillo 54

A PREFERIDA
AMANHÃ
ULTIMO SORTEIO DO ANO
3 Milhões de cruzeiros
ALI... NA RODA DA SORTE

PILULAS...

—— Passaram para a propriedade do Haras Patente, os animais Bolena, Byron, Jamaican View e Big Red, que defendiam as cores do Stud Ascot.

—— A egua Argeliana, que corria na Gavea, está em São Paulo, onde prosseguirá sua campanha.

—— Beatriz, Katuska e Flautim correrão sabado pela ultima queimados os seguintes animais: compulsoria.

NOSSOS PALPITES

SABADO

F. WING — JAGUARA — EDILIO
MORENA — CHERIE — POLARINA
FAISCA — CHARLOTTE — ROSSINI
MICANDRA — TAQUARI — CARANDA'
GRAÇOLA — CILCHE — HELICE
BOABDIL — EGITO — HYDRA
DOROTHÉA — PIRATA — PINKERTON
CAVIAR — SING SING — MARLEM

DOMINGO

BARBAZUL — HONOS — SULFANIL
MAGO — CAMERINO — LACIO
JAMINDA — LUNA — GRACINHA
CAYADORA — BOHEMIA — MAZUMA
JANDA — JAZA — LEON
BARALHO — DRAGA — JURUJUBA
GOSTOSÃO — ALABARCAS — MIRACULO

10 profissionais indicam «barbadas»

A fim de trazerem as "barbadas" para os nossos leitores, ouvimos as opiniões dos seguintes profissionais:
— L. Gonzalez Isla, P. Vaz, F. Franco, O. Rosa, J. Martini, S. P. Ribeiro, H. Matumato, J. P. Souza e P. Borroni.
— Eis o quadro que conseguimos formar:

1.o PAREO	
Barbazul	4
Guaçú	1
Diamantino	1
Borrachudo	2
Honos	2

2.o PAREO	
Mago	5
Camerino	3
Lacio	1
Perobinha	1

3.o PAREO	
Banjo	1
Jaminda	4
Luna	2
Araguaya	1
Gracinha	2

4.o PAREO	
Cayadora	5
Balthazar	1
Bohemia	2
Mazuma	2

5.o PAREO	
Dansarino	1
Leon	2
Jaza	2
Janda	2
Morcego	1
Cipó	1
Artilheiro	1

6.o PAREO	
Draga	2
Cravador	1
Baralho	2
Jurujuba	3
Hasto	2

7.o PAREO	
Gostosão	3
Lumiar	2
Jucapé	1
Miraculo	1
Alabarcas	2
Doll	1

INCONSTANCIA PRINCIPAL INIMIGA DO CORINTIANS EM 49

As oscilações são comuns nos jogadores. Tantos e tão variados os motivos que determinam o decrescimo e a melhoria de produção, que se torna difícil evitá-los. Prevalecem os de ordem psicologica, como os mais ponderaveis. Quando uma equipe está armada e rendendo bem, são raros os casos. Um leve declinio passa ás vezes despercebido, sendo mesmo provavel que o proprio craque não o sinta. Quando, porem, há crise técnica no todo é mais serio o problema. As constantes modificações, a que se vê obrigada a direção técnica, produzem efeitos contraditorios. Uns, reagem e se salvam, sobrepondo-se a todas as dificuldades. Outros deixam-se contaminar pela descrença, sentem com mais intensidade as criticas da torcida e vão aos poucos submergindo. Felizmente, para estes, a crise é transitória. Uma circunstancia qualquer, um estimulo, uma palavra de compreensão opera o milagre da ressureição.

TOUGUINHA, CLAUDIO E BALTAZAR

Cremos que jamais o Corintians conheceu um ano tão infeliz como este. Não chegou a embalar, a ganhar fisionomia de esquadrão. Que teria havido, determinando tantos altos e baixos nos jogadores? Touguinha é exemplo tipico do que estamos afirmando. Iniciou o campeonato situando-se entre as maiores esperanças dos corintianos. Realizou partidas primorosas, fazendo diminuir, no espirito dos torcedores, a saudade do velho Brandão. De repente, quando menos se esperava, foi declinando até desaparecer completamente, para reagir tão abruptamente como declinara e ressurgir na posse de todas as suas faculdades técnicas. Uma evolução completa, do apogeu à "cerca" e novamente ao apogeu. Se não bastasse o exemplo de Touguinha, acompanhando a instabilidade da equipe, citariamos Claudio e Baltazer para ilustrar a tese. O ponteiro permaneceu em "ponto morto" durante quase todo o certame é no final ressuscitou. Voltou a ser figura de prôa. O centro-avante sofreu o fenomeno ao contrario. Teve, até ha pouco, jornadas de intensa lucidez, mas hoje está bem longe da sua melhor forma. Perdeu a agrevessidade, desfibrou-se, esmoreceu, parou. E' assim a vida dos craques. E' assim a vida dos clubes. Este é o instrumento; aqueles são as cordas. Desafinada uma, deve ser logo corrigida.

APRECIAÇÃO INDIVIDUAL DOS VALORES

Sob este angulo psicologico vamos analisar os valores do Corintians, individualmente. Craques que subiram e desceram, que se encontram ou não, no momento, em condições de bem servir ao clube. Vejamos Bino. Em fase negativa. Dificil precisar a causa do seu declinio. Teria sido a sombra de Cabeção? Belacosa e Norival não são elementos ideais para a zaga, mas vinham se mantendo. Foram substituidos e dificilmente encontrarão chance para a reabilitação, sobretudo Norival, eternamente a sofrer a influencia das "domingadas". De Touguinha já falamos. Belfare, Helio e Nilton, este recuperado após longo periodo de inatividade, estão em paz com a torcida. Podem ser escalados sem susto. Luizinho tornou-se o "enfant-gaté" dos aficionados, superando neste particular o proprio Baltazar. Bem conduzido, cuidadosamente preparado, tende a ir longe. Teve a maior chance na melhoria do rendimento de Claudio, não se podendo afirmar a qual dos dois se deve a harmonia da ala direita. Nenê está, como sempre esteve, completamente fora de foco. Já tem um pé fora do Corintians, e essa será a melhor solução para si e para o clube. Constantino tambem perdeu terreno. Era um bom valor nos aspirantes. Não foi o mesmo entre os titulares, talvez sofrendo a incerteza que dominava a equipe. Ficou o clube na dependencia de Nelsinho para a meia esquerda, devendo ser dito, a bem da verdade, que este jovem carece de predicados. Para a ponta, entre Noronha contundido e o proprio Nelsinho, preferimos Colombo. Falta-lhe, talvez, um pouco daquele "elan" que caracterizava suas atuações ao lado de Luizinho, entre os aspirantes. Tiraram-lhe um pouco do estimulo, mas ainda assim é o indicado para o posto.

MINHAS AMBICÕES

O QUE MAIS GOSTO

BAUER

"Gosto muito de um ravioli de frango, que constitui meu prato predileto.

Gosto de ouvir discos, diariamente. Prefiro boleros e rumbas.

Tenho três cachorros em casa, que me divertem bastante. Dick, policial, Pretinho, mestiço basér e Caboclo, mestiço lulu'.



Gosto tambem de mexer no galinheiro, o que faço todos os dias, pois, tenho uma grande criação de galinhas.

Tenho tambem muitos passarinhos, alem de um papagaio. Brincar com eles, é para mim um prazer imenso, e uma bela distração.

Gosto de trabalhar no jardim de minha casa, fazendo canteiros e plantando todas as mudas que consigo.

Gosto de cinema. Tenho preferencia pelos filmes dramaticos com George Raft.

Sou louco por doce. Como todas as qualidades de doces.

Todas as tardes, entro na igreja da Praça João Mendes para fazer minha prece, o que representa para mim enorme satisfação. Sinto-me aliviado. Vou pedir ao Anjo da Guarda que me proteja.

Finalmente, gosto de minha noiva, Elza, com quem encontro quase todos os dias".

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1(	(1	Barbazul, W. O. Silva	53
	(2	Sulfanil, R. Corrêa	45
2(	(3	Guaçú, A. Altran	56
	(4	Itacrubi, E. Batista	46
	("	Diamantino, L. Lobo	58
3(	(5	Massacre, N. Pereira	56
	(6	Araçagy, O. Santos	58
	("	Borrachudo, A. Nery	54
4(	(7	Indí, J. P. Sousa	52
	(8	Honos, L. González	58
	("	A. Galambo, J. Taborda	45
		2.o PAREO — 1.400 metros	
1(	(1	Mago, L. González	58
	(2	Aral, A. Tucillo	52
2(	(3	Camerino, R. Zamudio	58
	(4	Dona Boa, P. Vaz	50
3(	(5	Lacio, O. Reichel	54
	(6	Volta Grande, R. Correa	50
4(	(7	Perobinha, N. Monteiro	56
	(8	Alto Mar, R. Benitez	52
		3.o PAREO — 1.400 metros	
	1	Banjo, L. González	55
	2	Jaminda, O. Reichel	53
3(	(3	Luna, P. Vaz	53
	(4	Araguaya, Nascimento	55
4(	(5	Idilio, R. Zamudio	55
	(6	Gracinha, O. Rosa	53
		4.o PAREO — 1.000 metros	
	(1	Cayadora, L. González	53
1(	(2	Javaneza, A. Altran	53
2(	(3	Balthazar, R. Zamudio	55
	(4	Fidalga, M. Carvalho	53
3(	(5	Bohemia, P. Vaz	53
	(6	Byron, J. P. Sousa	55
4(	(7	Jogral, N. Pereira	55
	(8	Mazuma, R. Pacheco	53
	(9	Louveira, O. Rosa	53
		5.o PAREO — 1.200 metros	
1(	(1	Dansarino, L. Osorio	58
	(2	Leon, P. Vaz	52
	(3	Coquinho, Nascimento	56
	(4	Flipp Junior, A. Cataldi	56
2(	(5	Jaza, O. Rosa	54
	(6	Marselha, R. Corrêa	50
	(7	Gume, W. Mazala	56
	(8	Virginia, S. P. Ribeiro	50
3(	(9	Janda, F. Sobreiro	56
	(10	Outubrino, E. Vieira	52
	(11	Morcego, R. Benitez	56
	(12	Voadora II, R. Zamudio	54
4(	(13	Cipó, L. González	58
	(14	Artilheiro, O. Reichel	52
	(15	Suit, XX	56
	('	Reprise, L. Urbina	56
		6.o PAREO — 1.800 metros	
1(	(1	Draga, N. Pereira	54
	("	P. e Ofir, G. Greme Jr.	54
	(2	A.B.C., M. Signoretti	56
3(	(3	Cravador, J. P. Sousa	56
	(4	Omar, P. Vaz	56
	(5	Cleveland, R. Corrêa	54
3(	(6	Baralho, J. Nascimento	56
	(7	Salgueiro, L. Osorio	56
	(8	Jurujuba, J. Graça	34
	(9	Hausto, P. Mauzzan	56
	(10	Egle, R. Zamudio	54
	11	Celeuma, O. Reichel	54
		7.o PAREO — 1.400 metros	
1(	(1	Gostosão, O. Rosa	56
	(2	Chala, R. Urbina	50
2(	(3	Lumiar, O. Reichel	56
	(4	Juçapé, R. Pacheco	48
3(	(5	Miraculo, W. Mazala	54
	(6	Eclair, L. Osorio	56
4(	(7	Alabarcas, R. Zamudio	54
	(8	Dol, N. Pereira	58

A GALOPE...

Na reunião de segunda feira ultima a Comissão de Corridas julgou isenta de irregularidade as corridas de sabado e domingo, mais como presente de Natal aos profissionais, do que outra coisa, pois houve algumas "performances" dignas de serem olhadas com carinho. Uma vez o orgão tecnico assim taxou as carreiras da ultima semana, deveria tambem anistiar os profissionais suspensos, que já tenham cumprido metade da pena á eles imposta, não que esses profissionais sejam inocentes, mas que poderão corrigir-se em parte, com a anistia, que nesse caso não seria um premio, mas sim um castigo.

RENZAN

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

MINHAS MEMORIAS...

Escreve TURCÃO

"Faziamos uma excelente campanha em 1947. Oberdan estava invicto. Cinco partidas vencemos a zero. Nenhuma bola nas rêdes do Palmeiras. Faziamos tudo para que Oberdan batesse o recorde como, de fato, aconteceu. Chegou a partida contra o Corintians. Muito naturalmente, estavamos nervosos, porque eramos lideres e tambem porque desejavamos que Oberdan continuasse invicto no sexto compromisso. Mas, de repente, Rui chega-se até à linha de fundo e centra. Salto para cabecear. A bola, antes, é desviada por Milani, e quando chega on de eu estou, bate em meu peito e entra na meta. Fiquei desesperado. Logo eu, fui quebrar a invencibilidade de Oberdan. Fiquei no chão e chorei amargamente, apesar de consolado pelo nosso arqueiro. Foi a unica vez que derramei lagrimas no futebol.

Ainda em 1947, permanecíamos na liderança até o final do campeonato. Tinhamos que saldar um compromisso em Vila Belmiro, com o Santos. Se vencessemos seriamos campeões. Jogo duro, disputadissimo. Arturzinho foi expulso e ficamos preocupados. Com apenas dez homens seria muito dificil ganhar do Santos em seu campo. Pensando somente no titulo, no entanto, fomos para a frente. Vencemos por 2 a 1, apesar de termos suportado tremendas cargas do adversario. Marquei o primeiro gol. Quando terminou a partida, fomos carregados em triunfo pela torcida palmeirense que se transportara em massa para Vila Belmiro. Ri de emoção e alegria conjuntas.



No ano passado, fomos jogar com o São Paulo, no Pacaembú. De uma vitoria dependia nossa ascenção à liderança, porque estavamos no primeiro turno. Partida disputada palmo a palmo. 0 a 0. China recebe a bola, dribla-me dentro da area e parte em direção à meta. Persigo-o ainda, e quando tento passar à sua frente, derrubo-o cometendo penalty que foi convertido em gol. Fiquei tão nervoso e mal pude conter-me para não chorar. Aquele gol abrira o caminho da vitoria do São Paulo que foi de 2 a 1.

Em 1947 fui promovido definitivamente para a equipe titular. Em abril fui chamado para assinar meu primeiro contrato. Minha satisfação foi intensa. Comecei ganhando Cr$ 3.300,00. Era um grande passo para dias melhores no futebol que sempre foi minha cachaça. Ri desde o momento em que entrei na secretaria do Palmeiras, até o instante em que cheguei em casa".

BOM GENIO, OTIMAS VIRTUDES E ANFITRIÃO DA CASA...



A carreira de Teixeirinha é uma das mais sugestivas de que temos noticia. Todavia, tem sido um craque ignorado, porque não é temperamental como Remo, astucioso como Leonidas e indisciplinado como Bovio. Jamais criou um caso durante os 12 anos de permanencia no São Paulo. Foi ponta direita, centro-avante, meia-esquerda e finalmente ponteiro esquerdo, tendo se revelado, nesta posição, graças a Joreca que contra a opinião geral o lançou num jogo decisivo, contra o Palmeiras. Em 41 foi reserva de Servilio na seleção paulista. Em 45 acompanhou a delegação brasileira que disputou o sul-americano em Buenos Aires. Nesta ocasião Flavio Costa foi injusto para com ele, não lhe dando "chance" de integrar a nossa equipe, mas Teixeirinha vingou-se imediatamente, marcando 4 tentos em Luiz Borracha, num jogo São Paulo vs. Flamengo. Sua trajetoria no campeão paulista tem sido tão suave como a sua personalidade. Nunca dá ensejo a malentendido, não inspira ressentimentos e não provoca maguas. E' o decano dos jogadores do tricolor e não reivindica regalias. Por isso se dá bem como todos, inclusive com Leonidas e Remo, os temperamentais da equipe. Teixeirinha acaba de ser convocado para a seleção brasileira e se for bem compreendido pelo tecnico poderá ser de grande utilidade. Oxalá isso aconteça, porque bem merece o titulo de "scratchman" nacional.



O HOMEM DO DIA — Oberdan ficou seis meses no mais completo ostracismo. Uma contusão grave o afastou das canchas por todo esse tempo. Qualquer outro craque, que não tivesse sua força de vontade, natural vocação para o posto, teria perdido, muito do apurô, neste longo periodo de abstinencia. Oberdan, no entanto, voltou com a soberba classe que sempre lhe foi um privilegio, enchendo o espaço do arco com sua figura atletica e respeitavel. Logo nas primeiras intervenções, o publico reviu no seu idolo as impecaveis virtudes que sempre fizeram dele um arqueiro aplaudidissimo. E' o HOMEM DO DIA nesta semana que marca o encerramento do ano e foi este o presente de Papai Noel que lhe deram.

ESGOTOU-SE A PACIENCIA!

O MELHOR É A SEPARAÇÃO



Todos se recordam ainda da celeuma que provocou a transferencia de Nenê para o Corintians. Ele apareceu no Ipiranga. A principio ninguem acreditava nele, mas num jogo contra o Vasco Nenê tomou conta do gramado e desde então seu nome começou a ser pronunciado com admiração. São Paulo e Corintians se interessaram pelo seu concurso. Os jornais se encheram de manchetes. Nenê posou para os fotografos com a camisa tricolor, exibindo o sorriso mais feliz do mundo, mas o Corintians tinha um contrato assinado e não transigiu. Foi assim que Nenê foi para o Parque São Jorge. Sua estrela nunca mais brilhou. Fizeram de tudo para recupera-lo e nada deu resultado. De uma partida boa, passava invariavelmente a outra decepcionante. Um, dois, tres anos de tentativas inuteis! Ele estava perdido para o Corintians. Tudo se encerrou para ele. Que terá acontecido a Nenê? Quem poderá penetrar os misterios da alma humana, para localizar o ponto exato em que se encontra a ferida? Nesta altùra dos acontecimentos é melhor, para ele e para o clube, que o contrato seja rescindido. O Corintians se livrará do eterno problema das "contusões" do seu jogador e Nenê — quem sabe? — retornando ao ninho antigo ou ingressando em outro clube, talvez se cure e volte a ser o craque que todos apontaram como o "primus inter pares" de uma geração.

BOM INICIO!



Desde o primeiro treino que fez no Parque Antartica, Aquiles deixou boa impressão. Tanto assim que os encarregados da direção tecnica palmeirense não titubearam em lança-lo imediatamente no quadro titular, pois, Aquiles demonstrou possuir predicados essenciais para se tornar efetivo do alvi-verde. Desta maneira, havia notoria ansiedade pela sua apresentação contra a Portuguesa de Desportos. E desde sua primeira participação no prelio, notou-se que iria ter atuação destacada. Foi patente seu desembaraço. Não se preocupou com nada. Parecia um veterano que ha muito tempo jogava no Pacaembú, em compromissos de tanta responsabilidade. Não demonstrou nervosismo, nem acanhamento, ao contrario de muitos jogadores do interior que não vencem na Capital, porque nas suas primeiras apresentações, mostram-se incapazes de controlar os nervos, para adquirir confiança. Com Aquiles tudo foi diferente. Demonstrou que sabe fintar com pericia, ludibriando facilmente o adversario. Avança sempre em direção à meta, não se perturbando com a tentativa do adversario de desarma-lo Seu jogo é objetivo e pratico. Nunca deixa de chutar contra o arco, quando lhe aparece a oportunidade. Gostamos da presença de Aquiles nos lances, principalmente para passar companheiros, pois, o faz com precisão matematica. Com isto, não queremos dizer que já se trata de um astro, porque estamos analisando suas virtudes, pelo que vimos numa unica partida. Todavia, fazemos votos para que confirme, no futuro, o que demonstrou contra a Portuguesa de Desportos. Será uma sensação em 1950.

ERROU O JUVENTUS



LORENA, que em virtude de haver fracassada a fusão continuará no Juventus

Impressionado com a argumentação pueril de um grupo de idealistas, o Conselho Deliberativo do Juventus colocou de lado a oportunidade que o Ponte Preta oferecia ao clube de desaparecer com honra. Desprestigiou Adriano Crespi, levando-o a afastar-se da presidencia. Que se pode, agora, esperar do Juventus? Se, com a ajuda financeira do conde, foi sempre concorrente modestissimo, sem a menor expressão, que poderá oferecer agora? Terá, por certo, o mesmo destino do Comercial, cujos conselheiros se recusaram a aceitar a fusão com o Ponte Preta e acabaram concorrendo para que fosse rebaixado. Estranho o gesto do Conselho juventino, tanto mais quando se sabe que sempre se sujeitou, docil e cabresteante, às imposições de Adriano Crespi. Esqueceram-se os conselheiros de que o clube tem uma folha de pagamento mensal orçada em 80 mil cruzeiros; que há uma divida de dois milhões de cruzeiros que poderá ser exigida a qualquer momento e que o proprio campo da rua Javari não é de sua propriedade. Levados por sentimentalismo que não encontra explicação na época em que atravessamos, emitiram votos contrarios à fusão, acompanhados de declarações solenes de amor ao clube e propositos de batalhar por sua manutenção. Mas, perguntamos nós, com que dinheiro irão fazer face à situação? Não, senhores conselheiros! Com propositos não se pagam dividas. Melhor seria que tivessem tido o bom senso de aproveitar a excelente oportunidade que tinham em mãos de fazer o clube desaparecer honrosamente, dando lugar a outro que tem maiores possibilidades, como é o caso do Ponte Preta, cujo patrimonio seria uma garantia de sucesso no campeonato.

COPA DO MUNDO

Desde 1947 que não vemos Simão jogar bem, salvo numa ou noutra partida, sem que chegue a se fixar como grande jogador. No sul-americano, ante a carencia de valores para a posição, ele pôde conquistar o posto e manteve-se numa toada discreta, sem brilhar e sem decepcionar. A verdade é que Simão tornou-se um craque inconstante, que empolga hoje e falha amanhã. Além do mais, inexplicavelmente, está mudando de caracteristicas. Antigamente era um ponta veloz, que descia pela linha do campo, depois de passar pelo adversario, executando centros perigosissimos. Outras vezes fechava rumo ao arco, forçando a jogada com tiros magnificos e violentos, em geral com êxito. Seu estilo era positivo, bonito e malicioso. Hoje é um atacante embaralhado, que não fecha nem centra com precisão. Demora com a bola nos pés, torneia o corpo num vai e vem sem sentido, como quem não sabe o que fazer. Ninguem consegue vê-lo num lance bonito, numa descida veloz, numa jogada que reclame habilidade. Não sabemos se isso acontece por negligencia sua, mas o fato é que não é somente a Portuguesa que está sendo prejudicada. Tambem ele, e em escala muito maior. Simão precisa passar a mão pela consciencia, recordando os seus bons tempos, porque do contrario não cremos, nem de longe, que possa aspirar um lugar na equipe do Brasil para a Copa do Mundo.



* * *

Baltazar é outro que subiu como rojão e está caindo como vareta. Até o meio do ano foi a grande figura do Corintians e uma das mais brilhantes do campeonato. Fazia o verdadeiro jogo do centro avante, tentando aproveitar as brechas, organizando de vez em quando tramas para os companheiros. Seu jogo, porém, está descambando para o trabalho confuso. Parece que, embalado pelos elogios feitos à sua arte no cabecear, resolveu dedicar-se com exclusividade a esse tipo de jogada, plantando-se dentro da area, ao alcance da mais elementar marcação, demasiadamente confiado na sua pericia. Onde está aquela malicia que o tornou temido de todos os zagueiros? Baltazar precisa esmerar-se mai, treinando com afinco para manter o preparo fisico, porque o Brasil não possui centro avante para o mundial. E' a sua grande oportunidade de conquistar o titulo por todos ambicionado. Flavio Costa declarou que não aproveitará Heleno e por outro lado não cremos que Geada, do Rio Grande do Sul, possa fazer sombra ao atacante corintiano. Mas Baltazar deve voltar a jogar como o fazia. A melhor maneira de conseguir tal coisa é adestrando com carinho os musculos. Pense nisso, Baltazar, e trate de se preparar para o grande acontecimento.



Seguiram o exemplo do Comercial os conselheiros do Juventus

Arruinada por alguns elementos a pretensão da Ponte Preta de passar para a primeira divisão — Quando Campinas é bem melhor que a rua Javarí — Adriano Crespi não teve pulso para guiar o barco — Como se arranjará o Juventus?

A questão da propalada fusão entre a Ponte Preta, de Campinas, o clube mais velho do Brasil e o Juventus, agitou durante algum tempo, tal como aconteceu no ano passado, com o Comercial, os meios esportivos bandeirantes e mesmo do interior. E, repetindo o sucedido no ano anterior, quando "ilustres" conselheiros do Comercial acharam o melhor caminho que o clube deveria seguir, qual seja o da 2.a Divisão ou mesmo do desaparecimento, elementos do Juventus, que nunca deram um centavo ao clube, a não ser sua mensalidade, muitas delas pagas por outros nas vesperas da reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, votaram contra a fusão. Porque? Acreditamos que não foi por visão futura, porque se assim fosse eles teriam optado pela outra formula, de ver o seu clube maior, mais poderoso, lutando sempre por melhores designios sempre superiores aos que agora estão.

Se eles não votaram pela fusão, foi naturalmente com receio de não terem no outro clube o "prestigio" que tem no clube da rua Javari. Erro dos mais lamentaveis, pois nenhum daqueles elementos enfiará a mão no bolso para no fim do mês sacar 50 ou 60 mil cruzeiros (no minimo) para saldar os compromissos inadiaveis que o clube tem. E, se recorrerem eles aos negociantes — conforme alegaram — do bairro da Mooca, dia virá que estes tambem se cansarão de contribuir para manter seu clube sempre nos ultimos postos. Ao invés de aplaudirem os jogadores no campo de luta eles passarão a amargurar-se a si proprios pela decisão tomada.

E, tem mais ainda. Baseandonos ainda em palavras de conselheiros que chegaram a afirmar — "não terem dinheiro para dar ao clube, mas tinham grande vontade em trabalhar", nós perguntamos em resposta? Boa vontade ou discurso serviram para guindarem os jogadores a vitorias consagradoras? Claro que não. Mas está tudo decidido e a Ponte Preta ainda desta vez, para infelicidade do futebol paulista não virá a 1.a Divisão.

CAMPINAS SUPERIOR A RUA JAVARI

Muita gente que nunca viajou, ao ouvir falar em Campinas, julga que a Princesa D'Oeste está colocada centenas e centenas de quilometros distantes da capital. Mal sabem porem, que uma viagem a Campinas é mais confortavel do que se viajar para Santos. Mal sabem que Campinas, possui o Estadio da Ponte Preta, que pode ser considerado o segundo do Estado de São Paulo e atualmente o terceiro do Brasil. E, teimam ainda alguns esportistas em igualar o estadio da rua Javari, com o estadio "Moises Lucareli"?

Gostariamos de saber quando que o campo da rua Javari poderá dar mais de 200 mil cruzeiros de renda. Cremos que dará, mas só se o preço de uma geral for elevado para 50 cruzeiros. Enquanto isso, se a Ponte Preta tivesse entrado para o campeonato, temos a impressão de que nas grandes partidas a receita apurada subiria sempre acima de 150 mil cruzeiros. E para os descrentes, apenas informamos que num prelio regional, entre os dois tradicionais rivais, foi atingida aquela cifra. Mais algum argumento?

Disseram ainda que a Ponte Preta não consegue vencer o Campeonato da 2.a Divisão e queria dessa forma ombrear-se aos clubes da capital. Esquecem-se, porem, esses "informantes" que oferecem os pontepretanos a todos os seus adversarios garantias irrestritas, com alambrado, policiamento, comodidade e uma infinidade de coisas mais. E, em troca o que recebem? Por ventura estarão garantidos num campo sem alambrado, onde o policiamento é deficiente? Onde o juiz tem que — para salvar sua pele — apitar a favor do clube local, senão não sai ileso do campo?

Por todos esses motivos, por ser a Ponte Preta um clube que se fez sozinho, a custo do seu proprio esforço, de homens abnegados e espirito de uma larga visão, foi que sempre fomos favoraveis a fusão com a Ponte Preta. Entretanto...

ADRIANO CRESPI NÃO TEVE PULSO

Cabe tambem uma grande responsabilidade pela não realização da fusão ao sr. Adriano Crespi. Este mostrou-se sem pulso para governar a nau que seguiu seu rumo guiada por verdadeiros grumetes. Depois de assentar as bases de uma fusão que parecia indestrutivel, ele voltou atrás. Quebrou a palavra dada aos campineiros, fazendo mesmo antes da reunião desbaratar-se a esperança dos campineiros. E à noite na reunião, não se impôs, mostrou-se fraco. Atitude essa que deve ter calado mal em todos os esportistas.

COMO SE ARRANJARA O JUVENTUS?

Queremos, agora, ver como se arranjará o Juventus? Assoberbado de dividas, devendo somente ao sr. Adriano Crespi a quantia de 2 milhões e 50 mil cruzeiros, fazendo este questão de receber aquela importancia queremos ver como se arranjarão os conselheiros do gremio avinhado? Como irão permanecer estes 7 meses de inatividade obrigatoria, tendo compromissos mensais que variam entre 60 a 70 mil cruzeiros? E', um mau prenuncio para os avinhados que por obedecerem a voz de individuos que nunca fizeram nada em prol do clube, estarão sujeitos a seguir o mesmo destino do Comercial, no futuro campeonato.

E o Juventus, cuja carreira foi pontilhada por alguns feitos brilhantes, ao invés de ter um fim glorioso, cedendo seu passado e seu futuro ao clube mais velho do Brasil, um dos orgulhos do esporte campineiro e do país, acabará por certo na rua da amargura, abandonado por esses mesmos conselheiros que para poderem votar no dia da eleição, tiveram seus recibos pagos por terceiros...

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Linense, bi-campeão da Noroeste

Repetiu o Linense, tambem neste ano, a esplendida campanha do ano passado, quando conquistou o titulo de campeão da serie de sua zona. Foi sem duvida uma campanha ainda mais brilhante do que a do ultimo ano, pois desta feita seus adversarios surgiram com maiores possibilidades e dispostos a levar de vencida o poderoso esquadrão da cidade de Lins. Sofreu a atuação desenvolvida pelo Linense uma serie enorme de restrições, pois todos querem dar o valor aqueles que não chegaram a vencer. Todavia, achamos que o titulo de bicampeão foi dos mais meritorios, sendo que para alcança-lo recorreu a todas as suas forças, apelando para os jogadores, a fim de que estes soubessem conquistar no campo da luta a vitoria final.

Chegam mesmo a afirmar que se não fôra o ganho dos pontos "na secretaria" por ocasião do prelio contra o São Paulo de Araçatuba, o clube de Lins, terminaria empatado o certame. Esquecem porem os esportistas que assim procedem — não estamos defendendo o Linense, mas simplesmente expondo os fatos tais como são — naquela peleja, varios jogadores sofreram acidente de graves consequencias, sendo que o chofer quase morreu e outros três ficaram bastante feridos sem poder participar da peleja. E diante daquele desastre imprevisto os mentores do São Paulo apelaram então para que o representante da Federação deixasse ao menos o clube jogar, pois embora perdendo os pontos eles queriam dar uma satisfação à torcida. E depois de começar o jogo vencendo por dois a zero, o famosissimo arbitro inglês, Mr. Storey, assinalou três penalidades maximas contra o Linense num curto espaço de tempo, que foram transformadas em tentos. Esquecem ainda alguns esportistas, que o Linense passou 40 dias sem disputar uma partida sequer em seu campo, por culpa de alguns arruaceiros?

Afinal o Linense venceu. E, não sabemos porque aparecem por aí alguns inimigos gratuitos do futebol dizendo que o clube usara de meios ilicitos.

Esquecem entretanto de louvar a atitude digna do clube, quando nem sequer tomou conhecimento do protesto interposto pela Prudentina, para conseguir o precioso ponto do empate contra o São Bento. Os linenses nada, absolutamente nada fizeram. Limitaram-se apenas a observar, parecendo até ignorar que eles seriam os maiores prejudicados em caso de ganho de causa do clube de Presidente Prudente.

FIBRA, MUITA FIBRA

Diante de todos aqueles fatores adversos, o Linense precisou desdobrar-se para alcançar determinados resultados. E estes só foram possiveis a fibra, a extraordinaria fibra revelada pelos componentes do conjunto principal, onde cada elemento se tornou figura de real projeção no campo de luta.

Leopoldo no arco, foi um valor dos mais eficientes, revezando-se em algumas partidas com Petronio, antigo arqueiro do conjunto de aspirantes do Palmeiras. Ao primeiro porem couberam as maiores honrarias. A zaga foi sempre um dos pontos altos da equipe. Firme, tecnica destruidora. Sarvas, antigo comercialino foi cem por cento eficiente, enquanto Noca, continuou sendo a maior figura da equipe. Na linha media Tito Brás sem duvida merece os maiores encomios. De uma uniformidade unica, foi sempre um dos pontos altos em todos os jogos que disputou. Contra o Batatais, fazendo tremenda falta a equipe. Frangão começou como medio direito para firmar-se depois como centromedio. Não comprometeu. Jamais porem chegou a ser o valor que no ano passado defendeu as cores do Bauru'. Gatinho começou a aparecer depois de iniciado o certame, para acabar se impondo nos jogos mais dificeis. No ataque, a principal figura dos ultimos jogos foi Carabina. Zezinho tambem foi de grande utilidade para a equipe, sendo mesmo que em alguns jogos sua atuação foi simplesmente impressionante. Mario Miranda, nunca foi o mesmo valor. Ora atuava bem outras vezes mal. Nelsinho, Dino e outros que integraram a equipe, sempre fizeram o possivel para jogar bem.

DISPOSTO A BRILHAR

O Linense está disposto este ano a obter aquilo que não foi possivel o ano passado. Seu conjunto vem rendendo muito mais e nas partidas finais espera tirar a má impressão deixada pelo 1 a 1 frente ao Batatais. Seus dirigentes estão conformados com o empate, reputando-o como uma jornada das mais infelizes da equipe. Esperam nas partidas restantes atuar de acordo com suas reais possibilidades, credenciando-se assim a um lugar dentre os grandes do futebol paulista.

A PROXIMA RODADA

São os seguintes os prelios marcados para a proxima rodada que será realizada dia 8-1-1950:

EM BATATAIS: — Batatais vs. Guaraní.
EM UCHOA: — Uchoa vs. Linense.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais prelios do Campeonato, são os seguintes:

15-1-950:
EM CAMPINAS: — Guaraní vs. Linense.
EM UCHOA: — Uchoa vs. Batatais.

22-1-950 — 2.o turno:
EM BATATAIS: — Batatais vs. Uchoa.
EM LINS: — Linense vs. Guaraní.

29-1-950:
EM UCHOA: — Uchoa vs. Guaraní.
EM BATATAIS: — Batatais vs. Linense.

4-2-950:
EM CAMPINAS: — Guaraní vs. Batatais.
EM LINS: — Linense vs. Uchoa.

"GRANDES" E "PEQUENOS"

WALTER LACERDA

O campeonato da 2.a Divisão nos moldes que foi disputado este ano, provou que essa pratica não pode ser levada adiante. Não pode porque haverá uma disparidade de forças e, a principal causa, de tudo, rendas. Sim porque se tomarmos por exemplo o que aconteceu na serie Vermelha, veremos que, a rigor, existiam somente quatro, melhor dizendo tres, clubes de projeção. Ponte Preta, Guarani e Taubaté, não chegamos a considerar o Mogiana, muito embora o clube ferroviario possua patrimonio. Mas isso não implica em dizer que ele seja um cartaz a não ser dentro de Campinas contra os seus maiores rivais. Fora, porem, pode igualar-se aos outros, isto é, não pode ser chamado de grande. Assim sendo vamos encontrar somente aqueles clubes. Ora, quando o Guarani ia por exemplo a Porto Feliz, levava para o campo da Portofelicense renda magnifica, não recebendo nada em troca. Que renda poderia auferior quando aquele clube jogasse em Campinas.

Se a situação for melhor analizada este ano, não veremos mais essas grandes disparidade, que ocorreram em todas as series, não contentando nem a uns nem a outros. Se, aproveitando a lição, os mentores da Federação tornarem a realizar o certame, nos moldes do primeiro, teremos, indo publico, maiores rendas e, seja qual foi o clube que se locomover de uma cidade para outra, arrastará forçosamente grande publico. E, dentro dessa medida das mais acertadas pois assim os clubes teriam sempre o publico esportivo de sua cidade, torcendo para suas cores. E, ao invés de um clube tirar o primeiro posto e o outro tirar o ultimo organizar-se-ia uma só força para fazer frente aos demais concorrentes. Esta seria uma formula ideal.

Certamente os clubes teriam despesas maiores, como de locomoção e outras. Mas em compensação auferiram tambem rendas melhores. E, caso essa formula ainda não agradasse a gregos e troianos, poder-se-ia recorrer a outra: a da divisão de rendas. Cada clube receberia metade do que fosse apurado, deduzidas naturalmente as despesas. Assim, se um clube devido a sua má colocação não conseguisse despertar o entusiasmo do publico, ele mesmo seria prejudicado pois sua viagem não teria a minima recompensa, enquanto sucederia justamente ao contrario para o clube de projeção.

E, a propria F.P.F. lucraria tambem com isso, mandando para cada cidade um arrecadador.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



DROLANDO ATISIL (Goiania) — 1.o — Em 1946 os quatro primeiros jogos do Palmeiras no campeonato tiveram os seguinte resultados: Palmeiras, 1 — Juventus, 0 gol de Fiume. Quadros: Palmeiras: Rodrigues, Caiera e Osvaldo; Procopio, Tulio e Gengo; Lima, Fiume. Vila, Canhotinho e Mantovani. Juventus: Chiquinho, David e Belacosa; Moacir. Curtiss e Nico; Ferrari, Abraão, Niquinho, Zé Braz e Zali. Renda: 81.719,00. Contra a Portuguesa de Desportos 1 a 4 — gols. de Nininho (2), Pinga, Artur e Vila. Quadros: Palmeiras: — Rodrigues, Caiera e Osvaldo; Procopio, Tulio e Fiume; Lima (Gonzalez), Gonzalez (Lima), Vila, Canhotinho e Mantovani. Renda: — 219.230,00. Contra o Ipiranga 5 a 1 Tentos de Osvaldinho, Lima IV, Mantovani, Canhotinho, Vila e Cabeção. Quadros: Palmeiras: Rodrigues, Caieira e Osvaldo; Procopio, Tulio e Fiume; Osvaldinho, Vila, Lima IV, Canhotinho e Mantovani. Ipiranga: Osvaldo, Homero e Sapólio; Garro, Reinaldo e Renato; Aldo, Milton, Cabeção, Nene e Hércules. Renda: 107.840,00. Contra o Santos 1 a 1 — Tentos de Osvaldinho e Caxambu' — Quadros: Palmeiras: Rodrigues, Osvaldo II e Osvaldo I; Procopio, Tulio e Fiume; Osvaldinho, Renatinho, Lima IV, Canhotinho e Mantovani. Santos: — Joel, Artigas e Expedito; Nene, Dacunto e Castanheira; Pirombá, Canhoto, Caxambu', Antoninho e Rubens. Renda: 56.380,00.

JOSE' RAMOS (Bauru) — 1.o — Em 1947 o Palmeiras derrotou o São Paulo por 4 a 3 no primeiro turno. Quadros: Palmeiras — Oberdan, Caieira e Turcão; Procopio. Tulio e Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. São Paulo — Gijo, Saverio e Renga; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeira. Tentos: Lula (3), Osvaldinho, Neca, Noronha e Leonidas. Returno: empate 1 a 1. Palmeiras: o mesmo. São Paulo: Gijo, Saverio e Renga; Rui, Bauer e Noronha; Ieso, Neca, China, Remo e Teixeirinha. Tentos de Artur e Teixeirinha. 2.o — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Ademir, Baltazar, Jair e Lima. 3.o — Embora Friança prefira atuar no miolo gostamos mais de produção na pontta direita.

ROSINA MILIN (Capital) — 1.o — Cabeção tem o passe preso a um clube espanhol e acompanhou o Palmeiras a Espanha porque conhecia o futebol praticado la. 2.o — Se tudo correr normalmente a disputa da Copa do Mundo deverá estar terminada em Julho. Assim já em agosto teremos o campeonato paulista de 1950. 3.o — O Torneio Rio-São Paulo consta de um só turno com jogos no Rio e em São Paulo.

JOAQUIM RODRIGUES PEDRA (Capital) — 1.o — Os artilheiros de 1945 foram Passarinho e Servilio com 17 tentos, em 48 ainda Servilio com 19. 2.o — Seu palpite para a seleção paulista: Osvaldo, Sarno e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Teixeirinha.

OLIMPIO CARRARO (Capital) — 1.o — Pardal desde que abandonou o São Paulo foi para o Rio Grande do Sul. 2.o — Begliomini não defendeu nenhum clube carioca depois que abandonou o Corintians.

ITOBI (Capital) — Ieso Amalfi é de descendencia Siria. Disponha.

NANCI CARVALHO (Capital) — Turcão, Canhotinho, Harry, e Sarno são solteiros. 2.o — Para ser socio do Palmeiras pode dirigir-se a sede desse clube cujo endereço é: Avenida Agua Branca, 1705. Agradecemos os votos de boas festas.

RUBENS PINHEIRO (Rio Claro) — 1.o — Seu palpite para a seleção paulista: Mario, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rhbens, Baltazar, Jair e Simão. 2.o — O jogo São Paulo e Vasco será realizado a 13 de fevereiro.

AGOSTINHO GUIMARÃES SEIXAS (Capital) — 1.o — As convocações de Belfare e Gatão dependerá naturalmente da opinião do técnico. 2.o — Das seleções apresentadas gostamos desta: Barbosa, Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Gatão e Ademir.

ACACIO PEREIRA — 1.o — Está boa sua seleção de aspirantes: Cabeção, Valussi e Palante; Idario, Nejo e Roberto; Zé Carlos, Abelardo, Baia, Castro e Colombo. 2.o — No momento Pinga e Jair se equivalem.

MASSATO NIYAMA (Araçatuba) — 1.o — Geninho sempre foi meia direita, embora algumas vezes houvesse formado na esquerda.

OSVALDO VASQUES (Capital) — 1.o — Seu palpite para a melhor seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Leonidas, Baltazar, Ademir e Jair. 2.o — Friaça não foi muito lançado em alguns jogos do São Paulo por questões táticas.

MARION DE CASTRO (Capital) — O nome completo é Abelardo Dutra Meirelles. Seu endereço: Avenida Agua Branca, 1705.

LUIZ MENDES (Capital) — 1.o — Em 1934 já com o titulo de campeão o Palestra perdeu a invencibilidade no ultimo jogo contra o São Paulo, tendo Fried marcado o unico tento da peleja. Quadros: Moreno, Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Fried, Araken e Hercules pelo São Paulo e Almoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Lara, Romeu, Gutierrez e Vicente. O artilheiro foi Romeu com 13 gols.

OSVALDO GARCIA (Campinas) — 1.o — Nada sabemos sobre a rescisão do contrato de Brandão com o Santos. 2.o — Em São Paulo temos bons técnicos como Jim Lopez, Brandão, Feola, e outros. 3.o — A seleção de campineiros natos: Barbosa, Maioral e Nenê; Falco, Brandãozinho e Gamba; Marçal, Cilas, Nininho, Piva e Caxambu.

OSVALDO DE SOUZA (Capital) — 1.o — Arecadação total de 1947: 9.960.756,00. Principal artilheiro, Servilio com 20 tentos, Jura o arqueiro mais vasado com 49 bolas. O Palmeiras foi campeão com 4 pontos perdidos, seguido do Corintians com 8 e da Portuguesa com 13.

ROBERTO SOUZA (Mogi-Mirim) — 1o. — Para se comunicar com Bino e Baltazar pode escrever para Avenida Rangel Pestana, 2251. 2.o — Quanto a escalação do Corintians para 50 nada podemos adiantar, pois varios elementos deverão ser engajados pelo alvi-negro.

VICENTE P. MACHADO (Tatui) — 1.o — Realmente houve entre Lima e o Palmeiras um desentendimento, que não teve maior consequencia. 2.o — Oberdan voltou em boa forma e assim está apto a se fixar como titular. 3.o —Jair, Fiume e Canhotinho são jogadores para a seleção brasileira. Mereciam a convocação mas só Jair foi lembrado.

DARIO DE LORENZO (Capital) — 1.o Não acreditamos na zaga Turcão e Mauro, pois ambos são centrais. Turcão, enquanto marcava o ponta não passou de elemento regular. 2.o — No momento Mario e Andu' são os melhores arqueiros bandeirantes. 3.o — Seu palpite: Osvaldo, Turcão e Mauro; Bauer, Rui (Brandãozinho) e Norenha (Fiume); Friaça, Rubens, Leonidas, Jair (Lima) e Canhotinho (Simão).

DINAH MACHADO (Capita) — 1.o — Leonidas tem classe para figurar em qualquer seleção. Não sabemos se estará presente na brasileira, pois isso compete ao técnico decidir. 2.o — Nada sabemos sobre as aquisições de Odair e Antoninho pelo São Paulo.

RODOLFO P. STELLA (Capital) — 1.o — Sua opinião para o São Paulo em 1950: Poy, Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Rubens, Leonidas, Ademir e Friaça.

MILTON VARANDAS (Jaboticabal) — 1.o — No primeiro turno de 1945 o São Paulo derrotou o Palmeiras por um a zero, tento de Barrios e os quadros foram: S. Paulo — Gijo, Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Palmeiras: Oberdan, Caieira e Junqueira; Zezé, Og e Del Nero; Gonzalez, Lima, Caxambu, Vila e Mantovani. Renda de 373.316,00.

ANTONIO AMARAL (Capital) — O São Paulo necessita de reforçar a equipe, Leonidas e Remo, por exemplo, apesar de grandes jogadores não são eternos. O tricolor deve imitar o Vasco. O segredo do esquadrão de São Januario reside no fato de possuir reservas iguais aos titulares.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Há uma coisa com a qual não me conformo, referente à Lei do Acesso. Penso que o campeão da 2.a Divisão de Profissionais deveria disputar uma serie de melhor de tres com o ultimo colocado do Campeonato Principal, tendo este, assim, a ultima chance. Não viu o senhor como o Guarani foi derrotado facilmente pelo Jabaquara, por 5 tentos? Acredito que se o Comercial jogar contra o campeão do interior será fatalmente o vencedor. Portanto, deveria continuar na Divisão Principal, porque não adianta nada sair um ruim para entrar outro pior. Alem disso, há essa questão das rendas, que, no Campeonato da 2.a Divisão, pertencem ao clube que manda o jogo. Isso aniquila o clube que descer. Gostaria de saber qual é a sua opinião sobre esse assunto.

(a) ROSINA MELIM (Capital)."

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Discordamos da sua opinião, senhorita Rosina. Essa chance que gostaria de dar ao ultimo colocado, representa injustiça para o campeão do interior, o qual, para subir à divisão principal, tem que levantar o titulo da sua serie e, depois, vencer o Torneio dos Campeões. Seria pedir-lhe demais, após tanto sacrificio, exigindo-lhe que arriscasse tudo em duas ou tres partidas nas quais o fator sorte poderia influir decisivamente. Diz a senhorita que o Guarani foi derrotado facilmente pelo Jabaquara, em Santos. E' verdade. Mas quantos clubes da capital tem sido vencidos no interior? O XV de Novembro não é "otal", como insinua, mas é evidente que contribuiu para o brilho do campeonato. Alem disso, a Lei do Acesso trará outros beneficios, que justificarão a imolação do "rabeira", muito embora se deva lamentar a sorte deste. O que é certo é que o Comercial teve o ano todo para se defender do rebaixamento. Descuido-se e ninguem tem culpa disso, a não ser ele proprio. Ainda mais: supondo-se que os clubes do interior são "galinhas mortas", como a senhorita afirma, devemos esperar que o Comercial permaneça apenas um ano na 2.a Divisão. Nesse caso, voltará com as forças retemperadas na adversidade. E' bôa ou não é a Lei do Acesso?"

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ QUARTA-FEIRA EM 1410 KILOCICLOS, A PARTIR DAS 20,45 HORAS
São Paulo vs. Botafogo
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

CARTAZ D) RIO-S. PAULO

S. PAULO vs. BOTAFOGO E VASCO vs. PORTUGUESA

Teremos quarta-feira proxima, talvez a melhor rodada do Torneio Rio-São Paulo, até agora. No Pacaembu, estarão em confronto São Paulo e Botafogo, enquanto em São Januario o Vasco da Gama dará combate à Portuguesa de Desportos.

SÃO PAULOXBOTAFOGO

Esse cotejo terá carater de revanche para o alvi-negro da Estrela Solitária, pois, sua gente ainda guarda na memoria aquela derrota do ano passado, diante do campeão paulista, no Pacaembu, derrota que abriu o caminho para a goleada do Corintians, por 5x0, uma semana depois. Voltam, agora, os botafoguenses, dispostos a um amplo revide, apesar de não contarem com o mesmo poderio daquela ocasião. Enquanto isto, o São Paulo, que foi fragorosamente derrotado pelo Corintians, tudo fará pela reabilitação, procurando se redimir das falhas verificadas em seu conjunto, quarta-feira ultima. O publico paulistano terá a oportunidade, portanto, de presenciar a um grande jogo. Convem salientar tambem que o São Paulo pretende devolver aos cariocas os quatros gols que o Fluminense fez em sua defesa, algumas semanas atrás.

VASCOXPORTUGUESA

Dois invictos estarão em confronto em São Januario. O quadro paulista leva um belo cartel para a Guanabara, com uma vistoria sobre o Fluminense, e um embate consagrador com o Palmeiras, depois que perdia por 2x0. Está em ótima situação a Portuguesa de Desportos. O campeão carioca, por sua vez(obteve magnifico triunfo sobre o Fluminense, quarta-feira ultima, o que representa um grande passo em busca de mais um titulo para a sua gloriosa existencia. Se os lusos não se impressionarem com a torcida contraria, poderão representar condignamente o futebol paulista diante da força maxima do futebol carioca.

Portanto, dois jogos atraentes, que servirão para atrair certamente, grande publico às principais praças de esportes da capital Federal e da paulicéia. Veremos no Pacaembu, craques do quilate de Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friança, Leonidas, Gerson, Avila Juvenal, Paraguai, Gerinho, Otavio e Bragr'nha. Em São Januario, estarão desfilando figuras exponenciais, como Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Maneca, Ademir, Ipojucan, Caxambu, Santos, Brandãozinho, Renato, Ninirho, Pinga I e Simão.

UM CONTINENTE A CONQUISTAR... A HISTÓRIA DE UMA ESTRADA QUE NÃO PODIA SER CONSTRUIDA ...MAS FOI !!!
RANDOLPH SCOTT em DEVASTANDO CAMINHO
"CANADIAN PACIFIC" em CINECOLOR
JANE WYATT
J. Carroll Naish
HOJE Proib. 10 anos Ac. Comp. NAC.
Rian — Rian — PHENIX
PALACIO — MODERNO — HOLLYWOOD
GOMES — SÃO JOSE — CARLOS

Cabeção

Luiz de Morais entrou para a escola e para o Corintians. Com cito anos já era defensor do alvi-negro. Ao contrario de muitos que surgem como esperanças e ficam durante toda a vida marcando passo, foi evoluindo e hoje aos dezenove anos é candidato sério ao arco titular. Mas nesse espaço de tempo muitas peripecias se sucederam; jogadores apareceram e cairam no ostracismo. Do infantil pulou para o Juvenil quando teve sua grande oportunidade ao ser convocado para defender a seleção paulista de juvenis. Com ele estavam entre outros seus companheiros de clube Luizinho e Colombo. Foi bi-campeão brasileiro e no terceiro campeonato dessa categoria conquistou o titulo de vice-campeão. Eram os primeiros passos rumo ao estrelato. Em 48 é promovido ao quadro de amadores disputando o campeonato paulista. No inicio deste ano conhece as maiores emoções de sua carreira. Oto Vieira, responsavel pela organização de nossa equipe que ia disputar o campeonato de amadores do Chile assistindo à suas ultimas exibições entusiasma-se e convoca Cabeção. Não se enganou o tecnico e o rapaz foi para o Chile e lá transformou-se em nosso principal defensor, arrancando da critica chilena palavras de admiração. Voltando com o titulo de campeão e diante de suas grandes apresentações o Fluminense interessa-se pelo seu concurso. O Corintians que não acreditava muito em Cabeção, acordou quando o tricolor carioca quis conquista-lo. Acertou as bases do contrato e o arqueiro continuou no Parque São Paulo. Interessante é que nunca defendeu outro clube e mesmo nas peladas sempre foi arqueiro. Famoso, internacional, jovem e acima de tudo um valor exponencial, Cabeção aguarda confiante a maxima oportunidade que será a sua definitiva presença no arco titular.

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

ESTRELAS DE DUAS NAÇÕES UNIDAS NUM MAGNIFICO DESFILE DE RITIMOS, MELODIAS, ROMANCE!
Anselmo DUARTE · Nelly DAREN
VERA NUNES
"NÃO ME DIGAS ADEUS"
Argumento: Jeracy Camargo
MUSICA TIPICA CARIOCA COM LINDA BATISTA · TRES MARIAS QUITANDINHA SERENADERS OS SERESTEIROS
MANUEL COLLADO CAZARRE' SARAH NOBRE
ACOMP. NAC.
HOJE — BANDEIRANTES

O HOMEM QUE PODIA TER QUANTAS MULHERES QUIZESSE... MENOS A QUE AMAVA!
LADD · FIELD
CAREY · HUSSEY
SULLIVAN · DA SILVA
ATÉ O CÉU TEM LIMITES
BASEADO NA NOVELA "THE GREAT GATSBY" de F. S. FITZGERALD.
HOJE — IPIRANGA AR CONDICIONADO
ESMERALDA — Paramount — CLIMAX
IMP. 18 ANOS ACOMP. NAC.

DESTA VEZ A QUERIDA "BELINDA" FALA!
E VOCES VÃO FALAR DESTA HISTORIA COMO FALARAM DAQUELA!
DAVID NIVEN · JANE WYMAN
Um beijo no escuro
"KISS IN THE DARK"
VICTOR MOORE · WAYNE MORRIS
ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA — Majestic

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

PALMEIRAS, 2 — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Hary, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

PORTUGUESA DESP., 2 — Caxambú; Salvador e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho (Helio); Pinga II (Walter), Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Local — Pacaembú.

1.o tempo: Palmeiras 1 a 0, tentos de Aquiles. Final: 2 a 2, tentos de Canhotinho, Simão e Sanots (penal).

A primeira fase foi essencialmente palmeirense e o um a zero não reflete com exatidão a superioridade alvi-verde. Ficou nesse unico tento graças ao excepcional desempenho de Caxambú, que continua apresentando as maiores atuações contra o Palmeiras. Na segunda fase, logo no inicio, a contagem foi aumentada para dois a zero e daí para a frente a Portuguesa com algumas modificações em sua equipe passou a forçar a luta conseguindo o primeiro ponto e o empate graças a um penal de Tulio que Santos cobrou muito bem. Oberdan, reaparecendo mostrou estar em perfeitas condições fisicas e tecnicas, não sendo culpado por nenhuma das bolas que o venceram. Justo o empate se lembrarmos que cada fase pertenceu a um bando. Destacaram-se: Caxambú, Helio,, Brandãozinho, Nino, Sarno, Tulio, Turcão, Aquiles e Oberdan. Juiz, Rowley — bom. Renda: 107.452,00.

Local: Pacaembu':
CORINTIANS, 4 — Bino; Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Helio (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo (Fortaleza).
SÃO PAULO, 1 — Bertolucci; Savério Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friança, Ponce de Leon, Leonidas, Lepoldo e Teixeirinha.
1.o tempo: Corintians 2x1; gols de Nelsinho e Baltazar.
Final: Corintians 4x1; gols de Baltazar, Baltazar e Baltazar.

O jogo começou favoravel ao São Paulo que fez o seu primeiro tento. Depois, o Corintians reagiu, pressionando fortemente contra a meta sampaulina, a ponto de conseguir empatar e desempatar. No segundo periodo, verificou-se tal superioridade do alvi-negro. Seus jogadores, inspirados, passaram a desenvolver uma notavel atuação. Os tentos foram se sucedendo e, com eles, a debacle do bi-campeão. O ataque do tricolor perdeu-se em excessivas trocas de "passes" curtos que não resolvem em campo encharcado. Pode, assim a defesa corintiana repelir com segurança e autoridade as ameaças dos comandados de Leonidas. Espetacular e merecida vitoria do Corintians, por um escore que não deixa duvidas quanto ao merito de sua conquista. Ganharam destaque: Touguinha, Helio, Luizinho, Belfare, Baltazar, Claudio e Bertolucci.

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 30 de Dezembro de 1949 | NUM. 175

CONSELHO DA SEMANA:

Os corintianos não devem perder a cabeça com esta impressionante vitoria sobre o S. Paulo. Foi um feito bonito, mas um grande clube não vive exclusivamente da vitoria isolada. Aconselhamos aos jogadores que tomem a sério o ano de 50 e produzam sempre com regularidade. O Corintians não pode continuar a mercê de resultados irregulares. Deve lembrar seu grande passado.



A Portuguesa de Desportos foi busca-lo em Marilia. Ainda não está contratado, mas, falta pouco para isso. O São Bento está pedindo um absurdo pelo "passe", todavia, parece que haverá acôrdo. Salvador estreiou contra o Palmeiras e deixou a impressão de que poderá ser um grande zagueiro. E' calmo, não se precipita nas jogadas e se tiver capricho, será o valor que a familia lusa espera para completar seu esquadrão.